Em vigor a nova lei eleitoral

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO — FUNDADA EM 1875 — Diretor: JOSÉ BOGÉA

Ano 75 — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 25 de julho de 1950 — N. 170



Pode perder as esperanças O SR. EDGARD ESTRÊLA

Mendes de Morais quer sangrar mais o povo

Mais dinheiro quer o trêfego Prefeito para os seus sonhos mirabolantes

VEM AÍ O "SIMUN" DO NOVO IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES



Sr Mendes de Morais

O povo carioca até hoje não sabe para onde quer levá-lo o seu Prefeito. Os problemas mais angustiosos da população continuam á espera de solução que não vêm nunca, porque o dinheiro que a Prefeitura arrecada é para S. Exa. gastar em obras de fachada.

E quando as coisas vão apertando lá pelas bandas da Secretaria de Finanças, o Sr. Mendes Morais desaperta para cima do povo.

Só os cariocas sentem as agruras a que são submetidos pelos desenfreados gastos do seu Prefeito e as consequentes e sucessivas sangrias a que são obrigados com os aumentos de impostos e taxas.

Há um ponto de saturação nos gastos públicos da municipalidade e é preciso, então arranjar os meios necessários a tapar os buracos. E o meio mais usado é justamente criar novos impostos e majorar os existentes.

REFORMA INOPORTUNA

Por ordem do Sr. Mendes de Morais, a Secretaria de Fazenda elaborou o projeto de reforma do Imposto Vendas e Consignações, que traz em seu bo-

(Conclue na 8ª pág.)

Assinado o novo código eleitoral

O DESPACHO PRESIDENCIAL SE VERIFICOU NO RECINTO DO T. S. E.

O Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, em cerimônia solene realizada às 17 horas de ontem, no Superior Tribunal Eleitoral sancionou a nova lei eleitoral perante todos os membros daquela egrégia Côrte, Ministros de Estado, parlamentares, chefes políticos e figuras representativas da administração federal, estadual e da magistratura.

O Chefe do Govêrno foi recebido naquele órgão de justiça com as honras de estilo e, em seguida, saudado pelo seu Presidente, Ministro Lafayete de Andrada.

Depois da assinatura da nova lei, que regerá os pleitos eleitorais, o Presidente Eurico Dutra pronunciou importante discurso.

Na ocasião S. Exa. se fazia acompanhar do Ministro José Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, do Sr. Lopo do Carvalho, Subchefe daquele Gabinete e do Capitão Edulo Jorge de Melo, ajudante de ordens do Chefe do Govêrno.

O TRÂNSITO MELHOROU MUITO COM A SAÍDA DO EX-DONO DAS RUAS CARIOCAS

OS MOTORISTAS NÃO QUEREM NEM OUVIR FALAR EM ESTRÊLA . . .

Pensou talvez o Sr. Estrêla que o trânsito parasse quando deixou a Inspetoria. Mas aconteceu exatamente o contrário — êle melhorou, para desgraça do ex-ditador de nossas ruas.

Dos quantos malucos existentes na Capital Federal, um dos mais notáveis é, sem dúvida, o Sr. Edgard Estrêla, que se julga dono das vias públicas, pensando que poderia repetir a façanha de Marconi, que, em Nápoles, fêz paralizar o trânsito.

Segundo as últimas informações, o "ex-protetor dos motoristas" ainda estudando um meio de anular aviões, pois sabe-se que desde sua demissão anda nas "nuvens". E' de esperar, portanto, que o "reizinho" das noites esquecidas por alguns cronistas faça grande arruaça para retomar de assalto o cargo que, por hábito e pela força, julga ser seu.

Mas é lamentável a situação deste infeliz e improvisado "professor" de confusões automobilísticas, que ainda acredita na sua readmissão como ditador do trânsito.

JA' VAI TARDE

Depois de um longo período de coação, por parte dos guardas do Sr. Estrêla, os motoristas, tanto de praça como amadores, sentem-se com

(CONCLUI NA PÁG. 3)

Os que não voltarão:

"Deus que nos ajude", disse um representante baiano, verificando seus cálculos eleitorais para as próximas eleições. A Bahia, ao contrário de todos os outros Estados levou à Câmara como majoritária a representação udenista. Acerca da diferença ser pequena, pois também é numerosa a representação pessedista, os udenistas baianos concordam que haverá muito corte que ficará plantando fumo na Bahia, enquanto elementos novos virão para o Palácio Tiradentes.

Os que não voltarão, sem dúvida, se encontram em número maior, entre os dissidentes da UDN, que hoje formam a chamada "ala autonomista". Os Srs. Nestor [illegible]

(CONCLUI NA PÁG. 8)

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

MELHORIA PARA OS OCUPANTES DE CARGOS ISOLADOS

Não desapareceu o Inspetor Francisco Meirelles

Aquêle funcionário vem de telegrafar ao Serviço de Proteção aos Índios

A propósito do desaparecimento do Inspetor do Proteção aos Indios, Sr. Francisco Meirelles, um dos mais destôes, que presentemente tem atuação temidos conhecedores de nossos serno Norte do Est. do Goiaz, e é apontado como sendo o pacificador da tribu dos temiveis Xavantes, GAZETA DE NOTICIAS, ouviu, ontem, no Ministério da Agricultura, o Sr. Modesto Donatini, diretor daquele Serviço, que nos declarou não acreditar no desaparecimento daquele seu auxiliar. e, muito menos, da turma que obedece á sua orientação; isso porque, todos, são conhecedores daquela região inhospita habitada pelos aborigenes. Esclareceu-nos, ainda, o Sr. Modesto Donatini que, há vinte dias, lá estivera, êle próprio, e percorreu tôda a região em aprêço, juntamente com a referida turma, achando impossivel qualquer extravio, em face da estrada existente e por onde já passaram diversos veiculos transportando a segunda expedição da Aeronáutica.

A seguir, confirmando sua previsão, o diretor do S.P.I. forneceu-nos uma cópia do telegrama que, através da Fundação Brasil Central, acabava de receber do Inspetor Meirelles, nos seguintes termos:

"Comunico-vos que regressei da

(Conclue na 8ª pág.)

MAIS UMA LETRA, INDISTINTAMENTE

Movimenta-se a Associação dos Servidores Civis do Brasil

A par da reestruturação geral dos quadros do funcionalismo federal que se vem processando conforme GAZETA DE NOTICIAS teve ocasião de informar, novas melhorias estão sendo visadas por outras classes de servidores. As comissões ministeriais, organizadas para o trabalho em comum, sob os auspicios da Associação

(CONCLUI NA PÁG. 3)

NEREU FOI CONVIDADO, mas ainda não aceitou

Nosso "furo" acerca do convite de Getúlio a Nereu e os movimentos do Sr. Danton Coelho



Sr. Nereu Ramos

Há dias, em primeira mão, publicamos a notícia dos entendimentos que se levavam a efeito junto ao Sr. Nereu Ramos, no sentido de que o ex-presidente do P S D formasse na lida do Sr. Getúlio Vargas, como candidato á vice-presidência da República na chapa do PTB-PSP.

Depois de passados vários dias, a notícia repetiu-se na imprensa vespertina, com ares sensacionalistas, e pouco fundamentada nos movimentos do Sr. Danton Coelho.

Confirmando nossa notícia anterior, podemos afirmar, hoje, que o Sr. Danton Coelho embarcou na manhã de ontem para o Rio Grande do Sul e não para Belo Horizonte, cujos fatos políticos ligados ao PTB e à UDN se passam absolutamente noutro terreno.

O QUE HA' DE CONCRETO

Faltando indicar seu companheiro de chapa, que deverá ser de comum acôrdo com o Governador Adhemar de Barros, o Sr. Getúlio Vargas através de amigos, consultou o Sr.

(CONCLUI NA PÁG. 8)

ÊSSES CAÇADORES . . .



— Que é isso? Vai á caça e traz um melão e uma lagosta?

— Paciência. Não é tempo de perdizes e as lebres só no "câmbio negro".

Batalha decisiva em Yong Dong



NO MAR AMARELO VASOS DE GUERRA NORTE-AMERICANOS

Os B-29 operarão ao norte da linha que vai de Suwon até Wonju

TOQUIO, 24 — (U. P.) — O General Douglas MacArthur informou que as tropas norte-americanas frustaram repetidas tentativas das fôrças comunistas de destroçar o centro da li-

(CONCLUI NA PÁG. 8)

Aprovado o projeto de reestruturação dos Correios e Telégrafos

Foi aprovado, ontem, finalmente, pelo Senado, o Projeto de Lei da Câmara, número 359, que altera as carreiras funcionais do Departamento Nacional de Correios e Telégrafos.

Silveirão terá que exibir os documentos

Solicitados aos Ministros da Fazenda e Exterior os respectivos "dossiers" da liquidação dos titulos brasileiros em Londres — Importantissimas informações teria recebido o Sr. Café Filho



Sr. Café Filho

Ainda não entrou a examinar a matéria que lhe foi atribuida, a Comissão Parlamentar de Inquérito formada para averiguar como e por que se processou, em Londres, a liquidação dos titulos brasileiros naquela praça. Eleito o Sr. Horácio Lafer para presidir aos seus trabalhos, o referido órgão resolveu, como medida preliminar, notificar os Ministros da Fazenda e do Exterior, para exibirem tôda a documentação existente a propósito do escandaloso negócio. "dossier" êsse que servirá de base, ou melhor, de ponto de partida aos estudos da Comissão.

Assim, talvez ainda esta semana principiem os debates do assunto, aos quais estará presente, como observador, o deputado Coelho Rodrigues, cuja ação no plenário da Camara tem sido constante no sentido de esclarecer devidamente o caso.

DOCUMENTOS IMPORTANTISSIMOS PARA O INQUERITO

Ouvimos que o Sr. Café Filho — autor do requerimento de convocação da Comissão e um dos seus membros — teria recebido, de bôa fonte, copiosa documentação relativa ao lamentável negócio de Londres. Nessas informações ficaria comprovado, entre outros pormenores da transação, o interêsse dos banqueiros E. G. Fonte, [illegible] de [illegible].

Assuntos do dia

O "Radical" publicou uma fotografia de Eduardo Gomes e Plínio Salgado, que a gente fica sem saber qual dêles vai dar o primeiro anauê"...

•

Opinião muito sensata, que está na "Tribuna da Imprensa":

"No seu discurso de Belo Horizonte, o Brigadeiro aludiu a Virgílio de Melo Franco.

Teria sido melhor não lembrar êsse nome.

Pois não queira o Brigadeiro saber o que pensaria Virgílio de sua aliança com o integralismo".

Ainda bem que Virgílio morreu! Não está assistindo ao que é, positivamente, nauseabundo...

•

Bem lançado o artigo da GAZETA DE NOTICIAS de domingo, chamando à realidade o Ministro Oliveira Lima e o Tribunal de Contas. Eis um trecho:

"Não nos parece justo, pois que êsse Ministro desrespeitando-se a si mesmo, lance frases como esta: "Os granfinos do Itamarati são pouco propensos a prestar contas".

•

Borghi está solidificando sua posição em São Paulo: sua campanha se incrementa dia a dia — já devem ter notado os que são contra êle.

*

Do "O Jornal": "Situação grotesca. Enquanto crescem os rebanhos a carne falta nos açougues".

Paciência! Paciência! Há muito que acontece isso...

•

O Brigadeiro foi "doutrinado" durante duas horas, pùblicamente, por Plínio Salgado! Entre outras coisas, êste afirmou: "Os perrepistas serão doravante os paladinos da causa udenista"... A UDN e os integralistas estão bem "compostos".

*

Não é de agora que comentam o fato do Carlos Lacerda ter inclinações bem definidas pelo Partido Libertador. Mas, diziam, o jornalista, não queria deixar a UDN antes das eleições. Era conhecido o fato do seu não entendimento com o "partido do Brigadeiro". A "gota dágua" deve ter sido a aliança com os integralistas, aliança essa que foi possibilitada e trabalhada pelo próprio Brigadeiro. Carlos Lacerda não poderia continuar, mesmo, na UDN, depois do acôrdo. O lógico será a ida para à Câmara, como Deputado pelo partido parlamentarista. O ambiente do PL é outro... E' limpo!

*

NOTA — Em 1945 o Brigadeiro gritava: "O preço da liberdade é a eterna vigilância"!

Hoje, o Sr. Eduardo Gomes adotou um princípio diferente: "os fins justificam os meios".

Êsse Eduardo Gomes de 1950 não é o mesmo de 45... E' muito inferior! Cadê o "Brigadeiro"?

A. M.

Flávio de Miranda Gonçalves, élo e estímulo do progresso entre Município e Distritos

(Do Correspondente de Barra Mansa, 21 de julho de 1950) — A reportagem desta fôlha já não pode estranhar os convites especiais, a que tem de atender, em relação a festividades públicas, de teor progressista programados e executados pelo Sr. Flávio de Miranda Gonçalves, nesta cidade e seus distritos. Ultimamente no dia 16, presenciou-se mais um dêsses atos que nos enchem de esperança e proporciona uma agradável surprêsa, ao se assistirem muitos progressos por outros julgados impossíveis, porém realizados sem alarde e com incrível facilidade por êste dinâmico administrador. Foi na localidade de São Joaquim, distrito desta cidade, que se deu a inauguração do Pôsto Telefônico Público, colocando aquela localidade em contacto direto com o exterior, há tanto tempo isolada e sem esperanças de possuir êste moderno meio de comunicação. Não parou, no entanto aí, o Sr. Flávio de Miranda Gonçalves, pois proporcionou àqueles habitantes o confôrto ainda de farta energia elétrica, bem como a reconstrução e reforma radical da rodovia ligando Quatis à referida cidade. S. Excelência foi recebido festivamente por aquêles habitantes, encabeçados pelos políticos de grande prestígio no local, Sr. Altiberto Campbell, e José Franklin, que lhe proporcionaram lauto banquete aonde reinou a camaradagem e democracia, num ambiente propício criado por atos de real sinceridade.

Deu maior realce e graça, a presença do belo sexo, que abrilhantou o ambiente, dando um aspecto de cordialidade e alegria, denotando-se a satisfação dos presentes. Uma prova singela do agradecimento dos que compartilharam dessa festa ao Sr. Flávio de Miranda Gonçalves, foi a cordialidade que se notou em todos os detalhes. S. Excelência regressou a esta cidade, às 16 horas, observando a reportagem a satisfação que o mesmo trazia estampada na fisionomia. Na viagem de regresso, portanto, a reportagem formulou uma entrevista, indagando do Sr. Flávio de Miranda Gonçalves sôbre a sua próxima candidatura a Deputado estadual, respondendo o mesmo, às perguntas formuladas, afirmativamente, concluindo com palavras firmes e categóricas, quanto à confiança que deposita nos seus correligionários. Se fôr eleito, espera poder dar ao Povo o que é do Povo. Defesa firme e justa das aspirações do mesmo, quanto aos filhos do seu torrão natal.

Presidência da República

O Presidente da República, assinou os seguintes decretos:

Declarando de utilidade pública, para desapropriação pela Ptio da Estação de Castro, no Brasil, o imóvel situado no pátio da Estação de Castro no ramal de Ponte Nova, Estado de Minas Gerais;

— Abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial para atender ao pagamento de gratificação de magistério, concedida à professora Celina Magalhães de Morais, da Escola Técnica de Campos;

— Aprovando projetos e orçamentos para a construção de dois trechos no prolongamento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

O Presidente da República, assinou ainda os seguintes decretos:

Na pasta da FAZENDA — Nomeando, interinamente, escriturário, classe E, Raimundo Nonato Monteiro e, fiscal aduaneiro, classe E, Joaquim José Fernandes.

Transferindo, "ex-officio", no interêsse da administração, para oficial administrativo, classe L, do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, o técnico de administração, classe L, do D. A. S. P., Océlio de Medeiros.

Promovendo, da classe B, a classe C, o coletor das Rendas Federais em Salgueiro, Pernambuco, Emanuel Chaves Ponce Leon.

Readmitindo, no cargo que exercia, da classe F, da carreira de escriturário, Paulo Bittencourt.

Removendo a pedido, do interior do Estado da Bahia, para o interior do Estado do Paraná, o fiscal do Impôsto de Consumo, classe J, Carlos Adar Neto.

Transferindo, a pedido, de inspetor de alunos, classe E, do Ministério da Justiça, para fiscal aduaneiro, classe E, do Ministério da Fazenda, Severino Francisco de Araújo.

Fazendo reverter à atividade Djalma Rio Branco, aposentado no cargo da classe E, da carreira de guarda aduaneiro, ... classe G, da carreira de fiscal aduaneiro.

Aposentando Manoel Trigo, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Barra Bonita, São Paulo.

Concedendo aposentadoria a Otávio Manfredo Coelho Costa, oficial administrativo, classe M.

Concedendo exoneração, de bibliotecário-auxiliar, classe E, a Dalva Nascimento.

Considerando demitido Evandro Lopes Malheiros, do cargo da classe B, da carreira de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Bandeirantes, Paraná.

Homologando a designação de tesoureiro-auxiliar (D. F. no Estado do Amazonas) padrão J, Francisco de Sousa Martins, para exercer o cargo de tesoureiro (daquela Delegacia) padrão L.

Na pasta da JUSTIÇA — Nesta pasta foram assinados numerosos decretos de naturalização.

FALECEU O DR. PIRES DO RIO

Notícias procedentes de Calcutá nos anunciam o passamento naquela cidade do Dr. José Pires do Rio, atualmente na direção do "Jornal do Brasil" e que se achava na Índia em viagem de recreio.

Durante tôda a sua vida o Dr. Pires do Rio manteve sempre um ritmo de grandes atividades, sendo chamado em diversas ocasiões para desempenhar funções políticas e administrativas, levando-se sempre na devida conta os seus grandes predicados intelectuais e a sua apreciável cultura.

Foi assim que desempenhou mandato parlamentar, exerceu o cargo de Ministro da Viação, no Govêrno Arthur Bernardes, Prefeito da Capital de São Paulo e ainda Ministro da Fazenda, durante o Govêrno José Linhares.

Sua morte causou grande consternação nesta Capital e em São Paulo.

Importante reunião no Clube Militar

Reunir-se-ão hoje, no Clube Militar, vários deputados federais, membros da Comissão de Finanças da Câmara, a fim de discutirem o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Nessa ocasião, o avulso do projeto relatado pelo deputado Amaral Peixoto deverá ser entregue aos referidos parlamentares para debate.

Esperado em Pôrto Alegre o Sr. Getúlio Vargas

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — O Sr. Getúlio Vargas é esperado nesta Capital, no próximo dia 7, juntamente com o Sr. Adhemar de Barros. Adianta-se que o candidato da coligação P. T. B. — P. S. P. dedicará todo o mês de setembro à propaganda eleitoral no Rio Grande do Sul, pois pretende de qualquer forma assegurar a vitória da candidatura do Sr. Salgado Filho ao Govêrno do Estado, prometendo para isso "arregaçar as mangas" em tremendo esfôrço naquele sentido.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

Aposentadoria e Pensões dos Autarquicos

— Decreto ontem sancionado —

Restabelecendo normas para a aposentadoria e pensão dos servidores das autarquias pertencentes ao patrimônio da União, o Presidente da República, sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional:

"Artigo 1º — Os servidores dos órgãos autárquicos da União, que contribuem regularmente para os Institutos ou Caixas de Aposentadoria e Pensões, serão aposentados com as mesmas vantagens e condições em que o forem os servidores civis da União.

Artigo 2º — O beneficiário ou beneficiárias do ex-servidor das autarquias compreendidas na presente lei, terão direito à pensão nas mesmas bases e condições em que a tiverem os do ex-servidor civil da União.

Artigo 3º — Esses servidores passarão a pagar ao Instituto ou Caixa, mediante desconto em fôlha, percentagem fixada em Regulamento do Poder Executivo, segundo os cálculos do Serviço Atuarial de Previdência Social do Ministério do Trabalho, a qual se poderá elevar até o máximo de 8 por cento sôbre o total de vencimentos, remuneração ou salário.

Artigo 4º — Os proventos da aposentadoria e pensão serão pagos pelo Instituto ou Caixa de que fôr associado o servidor.

Artigo 5º — O Poder Executivo baixará o Regulamento necessário à execução da presente lei, que entrará em vigor 90 dias depois da data da sua publicação.

Artigo 6º — Revogam-se as disposições em contrário".

GAZETA DE NOTICIAS

(S. A. GAZETA DE NOTICIAS) RIO

*

PEDRO BATISTA MARTINS
Vice Presidente

*

HUGO PODDA
Gerente

*

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Departamento de Publicidade

*

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Polícia	43-7841
Oficina	43-3620

*

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

*

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES

EM SÃO PAULO
Dr. Ruy Pereira da Silva — Praça Júlio de Mesquita, 106.

EM RECIFE
Otávio de Morais — Corredor do Bispo, 99.

EM BELO HORIZONTE
Marcello Azeredo Santos — Rua Espírito Santo, 1737.

NA BAHIA
Francisco de Matos — Salvador — Rua Alberto Tôrres n. 1.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n. 98

DAS 13 AS 18 HORAS

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

A Chave da economia é COMPRAR nas CASAS PERNAMBUCANAS

FILIAIS EM TODO O PAÍS

GAZETA DE NOTICIAS
[illegible]

Injustiça aos investigadores

A remuneração condigna dos serventuários do Estado é uma condição indispensável à sua eficiência. E' necessário, por essa forma, impedir que êles se vejam na contingência de empregar parte do seu tempo em atividades diversas, para compensar a deficiência da paga recebida pelo exercício de sua função principal. Há casos, como o dos professôres universitários, em que o Estado adota o chamado sistema do "tempo integral", retribuindo os seus serviços com vencimentos, que os ponham inteiramente a salvo de necessidades, exigindo-lhes, em compensação, o exercício exclusivo de sua função pública. Mas, além disso, os que exercem cargos, nos quais a isenção de ânimo, a imparcialidade e a equidade, constituem garantias indeclináveis de idoneidade moral, devem, mais do que outra qualquer categoria de funcionários, estar a salvo de subôrno ou corrupção — o que, evidentemente, não se lhes pode exigir, quando se lhes retribuem mal os serviços. Estão nesse caso os juízes e demais membros da magistratura, as autoridades policiais e seus prepostos, etc.

Sugere-nos estas considerações a injustiça de que foram vítimas os investigadores do D. F. S. P., inexplicàvelmente esquecidos na "tabela única" dêsse departamento. Enquanto outras categorias de servidores da Polícia foram liberalmente favorecidos, os investigadores não mereceram o amparo de suas reivindicações, que são as mais justas e razoáveis possíveis. Êles ganham uma miséria, do pôsto inicial, ao fim da carreira. Enquanto seus colegas paulistas percebem de quatro a seis mil cruzeiros, os investigadores do D. F. S. P., no pôsto terminal, ganham apenas Cr$ 2.580,00.

São, entretanto, os investigadores, a classe que mais trabalha, na Polícia. Sua função de defesa da segurança do povo é árdua e perigosa. A cada passo, na perseguição de ladrões e assassinos, êles arriscam a vida, sendo numerosos os casos em que a perdem. Dia e noite, sua atenta vigilância e sua ação, em diligências para descoberta e captura de delinquentes, constituem a melhor garantia da tranquilidade da população.

Essa classe é, entretanto, a que maiores injustiças sofre. Ela contará, porventura, em seu seio, alguns maus elementos, como, de resto, acontece em tôdas as classes. Mas é uma grave injustiça pretender julgar, pelo procedimento de alguns funcionários inidôneos, o de todos os que — e êstes são a grande maioria — cumprem zelosamente os seus deveres. Dentro da própria Polícia, os investigadores são injustiçados. No cumprimento de ordens, emanantes de autoridades superiores — ordens que nem sempre primam pelo respeito às leis — nunca pagam pelos excessos cometidos os autores intelectuais ou os cúmplices mais categorizados das violências cometidas. E, se surge um inquérito para apurá-las, pode-se ter prèviamente como certo, que sôbre os investigadores recai tôda a responsabilidade de atos, de que são apenas os mandatários.

Não há, é claro, nestas considerações, um intuito de apresentar como defensáveis as violências em que se desmandam alguns agentes subalternos da autoridade. O que queremos salientar é apenas a contingência com que muitos investigadores se defrontam, tendo que cumprir ordens ilegais, justamente receiosos de sofrer as consequências de sua desobediência as determinações dos seus superiores hierárquicos.

Não se pode envolver tôda uma classe digna, trabalhadora e dedicada aos interêsses da população, na fama de alguns dos seus membros. E, dentro da Polícia, é preciso que não prevaleça um iníquo critério, que esquece os direitos dessa classe como se ela fôsse realmente composta de réprobos.

O único princípio de justiça que deve presidir a revisão dos vencimentos do funcionalismo público é o de pagamento melhor aos que mais trabalham. E como quem mais trabalha, na Polícia, não são os burocratas, mas os investigadores, estamos certos de que seus reclamos, que vão ser encaminhados ao Presidente da República, por intermédio de sua associação de classe, receberão a acolhida que merecem.

A clamorosa injustiça de que foram vítimas, na "tabela única" do D. F. S. P. — estamos certos — não será sancionada pelo espírito reto do honrado Chefe do Estado.

Preto no branco

Acúrcio Tôrres foi condecorado com a "Ordem do Mérito Naval".

Porque mérito naval? Se Acúrcio, na política fluminense, nem sabe "navegar" entre Amaral Peixoto e o Coronel Macedo Soares...

—

Noticiário do Exterior:

"O Rei Leopoldo foi autorizado a voltar ao trono da Bélgica".

Leopoldo está de sorte!

Getúlio que não foi prêso, nem banido, ainda, não conseguiu "autorização" para candidatar-se a um novo... "curto período"...

—

Quinta-feira última houve récita de gala, da temporada lírica, no Municipal.

Melo Viana compareceu. Dessa vez, porém, não deixou o carro à porta do teatro.

Moral da piada: os pneus furados do Major Côrtes...

—

De Danton Jobim, no "Diário Carioca":

"Não cremos que tenhamos de enviar homens para a Coréia. Mas certos círculos esquerdistas, ou simplesmente demagógicos, estão muito preocupados".

Não é p'rá menos!

Sem esquerdismos e sem demagogia, não queremos ser "carne de canhão". Mas gritamos contra, no meio da sala, e não como o Danton, que grita no... "cantinho".

—

Estamos em plena 1ª Semana de Alimentação, promovida pelo S. A. P. S.

Objetivo: ensinar o povo a "alimentar-se" e não apenas a "comer".

O Sr. Guilherme da Silveira deve aproveitar a ocasião. As "comidas" (escandalo dos automóveis), a que se acostumou, são indigestas...

—

Os partidos políticos, para o pleito de 3 de outubro próximo, estão entrando e saindo de "combinações". Na peça "Catuca por Baixo", Luz del Fuego apresenta a plataforma do seu "partido", o Naturalista Brasileiro, sem as "ditas".

Diz que fará política a... nú!

Nesta época de aperturas, em que nos achamos de "tanga", como o "trabalhador" do Honório, tudo nú será melhor... Até a verdade sem o manto do velho Eça!

—

Grande discurso do Plinio, no sábado, juntando-se ao Brigadeiro. Ainda bem, que alívio!

Parece que a coisa vai ser feita sem "agalinhamento"...

ARFÇAN NIJURO

Tratamento desigual

A prodigalidade do Sr. Mendes de Morais já está chegando a requintes que, de certo, as arcas do Tesouro Municipal acabarão por esvaziar-se de vez, com prejuízos incalculáveis para o povo que ficará sempre à espera da solução de problemas inadiáveis.

E o pior é que essas benemerências, essas regalias, essas doações graciosas com que S. Exa. procura engabelar seus beneficiários não visa à realização de um programa, não faz parte de um plano administrativo preconcebido na base de um reajustamento geral das caixas municipais. Tudo é obra de engodo, obra de fachada, obra de [illegible] cabotinescas.

Quando S. Exa. realiza alguma coisa, vê-se logo que o resultado é simplesmente nulo, naquilo que deveria ser o escôpo principal de beneficiar a coletividade.

Os problemas de infra-estrutura, seja no que tange a parte material ou à de pessoal são relegados ao esquecimento ou, quando menos, a plano inferior. Tudo quanto é indispensável a uma grande cidade, de crescimento diário e ininterrupto, como o Rio de Janeiro, é abandonado, para dar lugar à suntária. Onde as estradas, as escolas, os hospitais, a expansão das rêdes de água e esgoto, o calçamento de ruas, os transportes normalizados, o abastecimento regular de gêneros, a rapidez dos serviços burocráticos, enfim tudo quanto deve merecer a atenção maior e mais cuidada de um administrador capaz e consciente de suas responsabilidades?

Por mais benevolente que se queira ser não há como, em se desejando fazer uma apreciação justa, negar a S. Exa., qualquer interêsse maior do que fazer-se conhecido, ter seu nome ligado a realizações de resultados duvidosos ou negativos.

Integrado na mais ferrenha e desabrida politicagem — a politicagem de província, tìpicamente coronelícia — o Sr. Mendes de Morais usa e abusa do cargo para uma desregrada propaganda eleitoral, objetivando a constituir uma fôrça capaz de pôr e dispor sôbre a vida da cidade, no presente como no futuro. E S. Exa. não tem meias medidas para êsse fim. Tudo lhe serve. As funções — altas, sem dúvida — que exerce, propiciam-lhe tôda a sorte de mandos e desmandos. E' um rei-pequeno e seus domínios são enormes.

Relativamente ao funcionalismo municipal dão-se coisas deveras interessantes, sob o Govêrno do Sr. Mendes de Morais. De início, sob a injunção dos compromissos políticos, aumentou enormemente os quadros, sem prever as consequências que poderiam advir; depois, querendo corrigir os erros e reparar injustiças, teve que ceder ante a imposição de tôda a ordem. E foi assim que surgiram as reestruturações, necessárias, sem dúvida, em face dos desmantelos anteriores, mas que trouxeram no seu bojo — como no caso dos Oficiais Administrativos — uma bota difícil de ser descalçada pelo Govêrno Federal, pois veio trazer um privilégio que deixou os funcionários da União em posição subalterna perante seus colegas municipais.

Com êsse e outros favores às dezenas de milhares de servidores da Municipalidade, S. Exa. coloca-se, dia a dia, em situação superior, ensejando justos ressentimentos difíceis de serem abafados, como se pode ver das reivindicações a que se lançam todos os funcionários federais.

Agora, o pai Noel de 365 dias, do seu trono no Palácio Guanabara, continua a sua distribuição de mercês: férias em estação de água, com estadia paga nos primeiros dias e empréstimos camaradas para os subsequentes. Isto tudo estaria certo se não houvesse a inconveniência de destacar nessa diferença de tratamento, uma exceção talvez odiosa, porque se os leais e abnegados servidores da Prefeitura devem merecer tais benefícios, também os seus colegas do âmbito federal os merecem. Essa desigualdade constitui um privilégio que contraria senão a própria lei, pelo menos os princípios da igualdade, que devem prevalecer no tratamento indistinto de quantos servem ao Estado e não apenas a um departamento dêste como é o caso da Prefeitura do Distrito Federal.

Reajustamento de salários

N O panorama social da Nação Brasileira afloram fatos que repercutem dolorosamente na consciencia daqueles que investigam as causas do "Mal social".

Entre estes se encontra, sem sombra de duvida, a renumeração do trabalho que se rege, ainda no ano Santo de 1950, pelas normas e preceitos dos longinquos anos em que foi instituida e fixada no pais a lei do salário minimo.

Uma das reivindicações justas e que interessa profundamente á economia do país e a questão da remuneração condigna.

O Brasil só poderá vencer a crise, que fere tão fortemente, as suas classes médias, se o preço do trabalho atingir o nivel das utilidades, possibilitando a mais facil aquisição das mercadorias e tornando a sua circulação mais ampla.

O Governo Brasileiro, sentindo o fenomeno, já expediu instruções aos seus ministerios, através da Secretaria Civil da Presidencia da Republica, no sentido de efetuar sem demora os estudos que possibilitem o reajustamento dos funcionários públicos.

Também nas autarquias e entidades paraestatais há a preocupação de resolver o problema financeiro dos seus servidores.

Resta assim ao governo, através do Ministerio do Trabalho, determinar a fixação das novas bases do salario minimo, a qual dos níveis atuais deve ser considerada miseravel, no sentido exato do têrmo.

Efetivamente se considerarmos os preços fixados pela lei do salario minimo para a remuneração aos empregados do comercio e da industria, no Distrito Federal, onde são mais altos do que no restante do país, levantaremos os braços aos ceus, desolados!

Pois, em numeros redondos e certos como dois e dois são quatro, são os seguintes aqueles valores: Comercio — 380 cruzeiros, Industria — 410 cruzeiros. Para os "menores", esses a quem o Estado tem o dever precipuo de amparar e proteger — a metade — ou sejam exatamente: Comercio — 190 cruzeiros, Industria — 205 cruzeiros. Cabem assim ao Ministerio do Trabalho, ou para sermos mais explicitos, ao seu titular, graves responsabilidades, demandando solução imediata.

E' inadiavel a fixação de novos limites para o Salário Minimo em territorio nacional, preservando-se as classes trabalhadoras — e tão sofredoras, desta grande nação da exploração dos magnatas da especie do sr. Guilherme da Silveira — êsse mesmo que, como fantoche, se move para lá e para cá, obediente e passivo, ao movimento dos cordeis que o sr. Mazzili manobra maciamente.

Grifo

Os interêsses eleitorais fazem, muitas vêzes, certos homens públicos não muito firmes em suas convicções doutrinárias, abandonarem, pela vantagem, efêmera de alguns votos, todo um passado de lutas e tôda uma reputação pacientemente construida. Um exemplo dêste triste espetáculo de degenerescência politica e de mutilação moral, nós podemos colher nesta campanha sucessória e, basta, para tanto, atentarmos para o acôrdo firmado entre os Srs. Eduardo Gomes e Plinio Salgado. Até o presente momento os partidários da "eterna vigilancia" faziam praça de sua pureza democrática, de seu amor á liberdade, de seus sentimentos anti-totalitários.

Tudo isto, entretanto, não passava de uma farsa, de uma mentira, de uma chantagem. Os "narcisos de lenço branco", os fatos vieram demonstrar de maneira irrefutável, apenas almejam o Poder e o Poder a qualquer preço. De outra maneira, não se compreende nem se explica, êste vergonhoso concubinato entre udenistas e integralistas, entre brigadeiristas e plinianos, agora que as máscaras da hipocrisia foram arrancadas, o Brigadeiro Eduardo Gomes deixou de ser o Herói de Copacabana para ser apenas um apagado cumplice das viúvas de Hitler. O Tenente idealista de 1922 foi tragado pela cabeça de Medusa. A sedução do Poder manietou-o e transformou-o no mais vulgar politiqueiro de aldeia, politiqueiro cuja visão dos problemas nacionais não chegou a ultrapassar as fronteiras do quarteirão em que mora. O chamado "Brigadeiro da Libertação" morreu e morreu intoxicado pela ambição de mando, ambição mesquinha e frustrada, ambição inglória e subalterna.

AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO

Mentindo ao povo

EDUARDO SÁ

DIZEM QUE HÁ TRIGO, dizem que tudo vai muito bem. O povo quer acreditar, faz fôrça para crer — mas não consegue, porque sabe que o Brasil continua a importar o precioso cereal, ora dos Estados Unidos, ora da Argentina.

Não se pode, sem dúvida, responsabilizar o atual Ministro da Agricultura por essa carência, porque há pouco tempo geve êle os negócios agrícolas e pouco tempo ainda ali permanecerá, mas o povo não esqueceu ainda as [illegible] entrevistas do seu antecessor, o [illegible] Daniel de Carvalho, que atordoou, repetidas vêzes, os céus nacionais com a certeza de que o Brasil iria até exportar trigo, tal o desenvolvimento das safras!

O povo não olvidou o tom laudatório com que o prócer perrepista glosou em prosa e verso sua capacidade administrativa, ninguém esqueceu ainda a auto-suficiência que o Deputado mineiro apregoava, para Sudic a nação...

E' preciso agora reviver essas promessas não cumpridas, para que o país identifique bem os [illegible] políticos e administrativos que aviltam o cenário nacional, transmudando-o em legítimo picadeiro. Mais respeito, senhores, pela opinião pública, que os eleitores têm memória — e esta ficará bem alerta no dia 3 de outubro próximo, quando se irá escolher os novos membros do Congresso.

O caso do trigo ilustra bem essa tese, e serve à maravilha para evidenciar quão inconscientes são os políticos sedentos de cartaz, mesmo ao preço de mentiras clamorosas.

Para êsses cavalheiros sempre à caça de votos, tudo serve, tudo é pretexto para a faina demagógica — e o Sr. Daniel de Carvalho revelou neste mister aptidões excepcionais... S. Exa. governou pensando nas manchetes dos jornais e não no Brasil.

E continuamos a importar trigo, enquanto os próprios triticultores continuam à míngua de crédito especializado e em luta com dificuldades de tôda sorte.

Tudo conspira contra o progresso da cultura do trigo em nossa terra, apesar do ufanismo do ex-Ministro, que tantas vitórias blasonou...!

Enquanto isso, querem aumentar o preço do pão, e êsse fato retrata bem o drama do povo, a pobre vítima de tôda essa mascarada.

Panglosses mentem grupo na administração nacional — e o povo que sofre, para que os audaciosos subam e tripudiem sôbre os mais altos interêsses do país.

Câmara dos Deputados

Alimentação do SAPS para as Fôrças Armadas

ASSUNTOS DO DIA

- ★ REIVINDICAÇÕES DE POSTALISTAS
- ★ DOIS NECROLOGIOS
- ★ EMENDAS ORÇAMENTARIAS EXTRAVIADAS
- ★ A COLONIZAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL
- ★ POLITICA DA PARAIBA E DO ESTADO DO RIO
- ★ ALIMENTAÇÃO SADIA PARA AS FORÇAS ARMADAS
- ★ RECLAMAÇÕES DE PROJETOS
- ★ O SR. COELHO RODRIGUES VAI POLICIAR AS VOTAÇÕES...

Constituida mais uma Comissão Especial de Inquérito, esta para averiguar atividades do S. A. P. S.: — Srs. Rui Almeida — Nicolau Vergueiro — Milton Prates — Alfredo Sá e Vieira Rezende.

No Expediente, os seguintes oradores: Freitas Cavalcanti e Coelho Rodrigues, lendo apêlos de postalistas em favor da reestruturação do D. C. T.; Aureliano Leite e Hugo Carneiro, fazendo, respectivamente, os necrologios dos Srs. Pires do Rio e Coronel Mancio Lima, do Acre; Alencar Araripe reclamando contra o extravio de emendas orçamentárias e renovando-as; Damaso Rocha, focalizando aspectos da colonização do Rio Grande do Sul: Medeiros Neto louvando a idéia de uma colônia de férias para os comerciários alagoanos; Ernani Satiro tratando longamente da politica da Paraiba (2 discursos), assunto de que se ocupou também na Ordem do Dia, o Sr. Plinio Lemos; Hermes Lima ainda a propósito da Comissão do Fundo Sindical, que ele acha indispensável; e Brigido Tinoco, fazendo novas criticas ao Governador do Estado do Rio.

* * *

Ordem do Dia sem número para votações. Oradores: Benjain Farah pedindo ao Senado aprovação do projeto de abono aos trabalhadores; Medeiros Neto solicitando andamento do crédito para pagamento dos salários atrasados de funcionários da Great Western; e Coelho Rodrigues apresentando projeto que autoriza a União a contratar com o S. A. P. S. o fornecimento de alimentação sadia ás unidades das Fôrças Armadas, principiando pelos centros mais populosos.

* * *

Antes de apresentar este projeto, o deputado piauiense, teve um ligeiro "arranca-rabo" com a Mesa, avisando-a que, doravante, vai policiar as votações, não permitindo que o plenário delibere sem número...

Golpe de vista

ESTA diz bem de como andam as coisas na Câmara, apesar do reconhecido espírito público do Sr. Cirilo Júnior e dos seus companheiros da Mesa: — retirando-se do Rio, para fazer a sua propagandazinha política na Paraíba, o Sr. Fernando Nóbrega encarregou um funcionário da Comissão de Finanças de dar parecer, em seu nome, a um projeto de resolução criando cargo na taquigrafia da Casa! Sim, naturalmente deixou papel assinado em branco, para isso; ou admitiu que o outro firmasse o parecer com a sua assinatura... Sucedeu, entretanto, que o funcionário em questão não gosta dos taquígrafos e fêz o parecer contrariando o projeto, embora estivesse êste prèviamente aceito pela Mesa e pelos líderes, dado que a criação do tal cargo atende, realmente, às necessidades do serviço e visa corrigir uma indisfarçável injustiça funcional.

Não se pense que o Sr. Fernando Nóbrega é um dêsses parlamentares medíocres, sem projeção legislativa, que infelizmente existem em grande número neste Congresso recrutado de qualquer jeito, após o temporal do Estado Novo. Estudioso e grande conhecedor dos problemas econômicos, tem o representante paraibano posição de destaque na Câmara, sendo mesmo considerado um dos elementos da Comissão de Finanças mais rigorosos no cumprimento dos seus deveres. Agora, imagine o leitor o que não faria êle, se não fôsse tão criterioso; e também o que poderão fazer os outros, os da marca do Sr. Negreiros Falcão...

DJALMA MACIEL

Frente anti-getulista no Rio Grande do Sul

PLINIO SALGADO AO SENADO

Depois de selada em público a aliança UDN-PRP, tem-se em perspectiva a política integralista no Rio Grande do Sul, onde deverá ser indicado candidato ao Senado da República o sr. Plinio Salgado.

Só agora, depois de desanuviado o ambiente com a Convenção Nacional dos Integralistas, podemos informar que nêsse Estado sulino está se formando uma larga frente politica para combater o PTB, principalmente a candidatura do sr. Salgado Filho, já agora temida pelos pessedistas, a despeito dos calculos otimistas de muitos observadores.

Haverá portanto uma coligação formada pelo PSD, UDN, PRP, PR e PL em torno do sr. Cilon Rosas, que permitirá em troca a candidatura do sr. Plinio Salgado, apoiada pelos seus correligionários e os demais partidos dêsse acôrdo rio-grandense.

Agredido a faca pelo companheiro de trabalho

A's 16 horas de ontem, as autoridades policiais do 16º Distrito, foram cientificadas, que na rua Benedito Otoni, numero 24, um homem fôra ferido a faca. Comparecendo ao local, apurou a policia que em meio de acalorada discussão, José Manuel, brasileiro, preto, casado, de 28 anos de idade, morador em Bangu, sacara de uma faca vibrando violento golpe em seu companheiro, Jorge de Oliveira Carvalho, brasileiro, preto, solteiro, de 25 anos de idade, domiciliado á rua Janssen de Mello numero 127.

A vitima foi medicada e o agressor se encontra foragido.

Concedido o aumento aos profissionais nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico

O Tribunal Regional do Trabalho levou a efeito, ontem, o julgamento do dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro, afim de obter o aumento de salários, congelados desde 1946.

O Procurador da Justiça do Trabalho, apesar de seu parecer anterior, tendo se manifestado contra o aumento, estribando-se na tese de que o custo da vida, em relação ao dissidio coletivo, é fator secundário uma vez que os empregadores não possuem meios de atender aos salários pedidos.

Não obstante isso, a Justiça do Trabalho optou pela nova remuneração, concedendo os .. 19 por cento pedidos pelo órgão da classe dos profissionais metalúrgicos.

SÓ EM AGÔSTO

SÃO PAULO, 24 — (Asapress) — Falando ontem á Imprensa, o Governador Adhemar de Barros informou que o Sr. Getúlio Vargas só virá a São Paulo em principios de agosto.

Suspensos os pagamentos na CIS e CTOS

O Ministro interino do Trabalho, Sr. Marcial Dias Pequeno, está tomando as providências para que a regulamentação dos órgãos do impôsto sindical, se enquadre imediatamente dentro da regulamentação, determinada pelo Presidente da República a vigorar de 1º de agôsto. Entre essas providências, inclue-se a suspensão de pagamentos tanto da Comissão do Impôsto Sindical até que êsses órgãos funcionem de acôrdo com os dispositivos da referida regulamentação.

Fundo de Indenização dos Empregados

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria opinou contra o projeto, ora em transito na Camara Federal, que manda criar o fundo de indenização dos empregados. Considerou aquele órgão que tal modificação no sistema vigente representaria o desaparecimento da estabilidade no emprêgo, assegurada na atual legislação e que representa grande vitória do proletariado brasileiro.

A referida entidade estuda agora o substitutivo do deputado Aloisio Alves, no projeto de lei organica da previdência, no qual deverá oferecer diversas emendas consideradas de interêsse para os trabalhadores.

TELEFONE CHAMANDO UM REPRESENTANTE DO
ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MÁQUINA, MIMEÓGRAFO E FOTOSTÁTICAS



Tels. 23-5155 e 23-5232
A COPIADORA
(MARCA REG.)
A casa mais antiga no gênero — Fornece referências bancárias e de casas comerciais — Visite a nossa exposição de trabalhos executados

Senado Federal

PLENÁRIO

A sessão do Senado Federal ontem, foi presidida pelos Srs. Melo Viana e Plinio Pompeu.

No Expediente usou da palavra o Sr. Andrade Ramos que leu uma carta do Sr. Embaixador da Colômbia agradecendo as referências que havia feito aquele parlamentar, ao seu país, pela passagem do aniversário da independência da sua pátria.

Apresentou a seguir o Sr. Melo Viana um projeto no qual aquele senador pede que seja construido na sua terra natal, Eabará, um prédio tipo 3, dos Correios e Telégrafos, a fim de melhor servir os habitantes daquela próspera cidade mineira.

Usaram a seguir da palavra, os Srs. Ferreira de Souza e Euclides Vieira, sôbre o passamento do Sr. José Pires do Rio, verificado ante-ontem, em Nova Dely, na India, onde se encontrava em viagem de estudos.

A mesa se associou á essas homenagens, bem como o Sr. Melo Viana, particularmente, declarando que fôra seu colega na Universidade de Minas Gerais.

O último orador do dia foi o Sr. Salgado Filho que pediu providências para o andamento de um projeto que veio da Camara dos Deputados, que autoriza proventos ao pessoal do I. P. A. S. E. e que não foi encontrado pelo protocolo das Comissões.

O Sr. Presidente prometeu providenciar a respeito.

Da Ordem do Dia foi aprovada tôda a matéria constante da pauta e que é a seguinte

Projeto de Lei da Camara nº 359, de 1949, que altera as carreiras do Quadro III do Ministério da Viação e Obras Públicas — Departamento dos Correios e Telégrafos (Incluido em Ordem do Dia em virtude da aprovação do Requerimento nº 168, de 1950, do Sr. Attilio Vivacqua).

Votação, em discussão única, do Projeto de Lei da Camara nº 266, de 1949, que dispõe sôbre o aproveitamento no serviço ativo da FAB, de Oficial Subalterno da Reserva de 2ª classe da Aeronáutica.

Projeto de Resolução nº 7, de 1950, que nomeia, para exercer o cargo de Redator de Anais e Documentos Parlamentares, padrão "L", da Secretaria do Senado Federal, o Senhor Nerione Nunes Cardoso (Apresentado pela Comissão Diretora).

Votação, em discussão única, do Projeto de Lei da Camara nº 135, de 1950, que abre, pelo Ministério da Aeronáutica, o crédito especial de Cr$ ...... 35.000.000,00, para atender a subvenções a linhas de transportes aéreos.

Projeto de Resolução nº 8, de 1950, que nomeia, para exercer os cargos de Assessores Técnicos de Orçamento, os Srs. João Rocha de Matos, Luciano de Figueiredo Mesquita e José Vicente de Oliveira Martins (Oferecido pela Comissão Diretora).

Projeto de Resolução nº 8, de 1950, que nomeia, para exercer os cargos de Assistente de Publicações, padrão "L", os Srs. Mauro Cunha Campos de Morais e Castro e José Benicio Tavares da Cunha Melo.

Discussão única do Projeto de Lei da Camara nº 288, de 1949, que modifica a tarifa das alfandegas, mandada executar pelo Decreto-Lei número 2.878, de 1940.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.738,60

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 66
Telefone: 48-5892

A MELHOR ...
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N. ...

Câmara Municipal

- ★ UM PEDIDO DE INFORMAÇÕES SOBRE OS MOINHOS
- ★ REESTRUTURAÇÕES E MAIS REESTRUTURAÇÕES
- ★ A ALIANÇA DOS BRIGADEIRISTAS COM OS INTEGRALISTAS
- ★ NOVAMENTE AS TOURADAS
- ★ NÃO HOUVE NÚMERO PARA AS VOTAÇÕES

O primeiro orador da sessão de ontem foi o Sr. João Luiz Carvalho. Referiu-se êle ao requerimento de informações que havia apresentado há dias, para que o Prefeito esclarecesse:

1º) — Qual a percentagem destinada a distribuição ao lavradores e criadores de residuos e outras forragens

2º) — Qual a razão por que a Secretaria de Agricultura paralizou a distribuição das referidas forragens e residuos?

3º) — Qual o dispositivo legal no qual se baseia Govêrno Municipal para exercer uma odiosa intervenção nessa distribuição?

4º) — Qual o controle exercido pelos órgãos municipais nos moinhos e outros órgãos produtores de residuos e forragens?

Justificando, mais uma vez, êsse requerimento, declarou o Sr. João Luiz Carvalho que os moinhos desta capital, com plena conivência da Prefeitura, insistem em fornecer aos lavradores e criadores uma ração balanceada, que custa três vêzes mais do que o produto que interessa propriamente áqueles lavradores e criadores. Disse, então, que os moinhos alegam que a referida ração balanceada tem uma composição de remoido, farelinho, farinha de carne, fubá grosso, etc., mas isso não exprime a verdade, como ele próprio já teve oportunidade de constatar.

— — —

Depois, falou o Sr. Luiz Gama Filho. Pleiteou a equiparação do quadro dos motorneiros dos bondes de Campo Grande e da Ilha do Governador, á classe dos motoristas da Prefeitura, bem como a reestruturação do quadro de insitadores sociais.

Depois, o apolineu Sr. Jorge de Lima pediu a palavra, e, com o seu eterno lirismo, como representante do povo carioca que nada dêle recebeu até hoje, propôs um voto de congratulação com o Fluminense F. C., pela passagem do aniversário de sua fundação.

— — —

O Sr. Breno Silveira, da U.D.N., fêz um longo discurso sôbre a aliança do brigadeiro com os integralistas, dizendo que, continuava udenista, mas repudiava êsse acôrdo, incoerente com as suas idéias democráticas.

O Sr. Cotrim Neto, representante dos integralistas na Câmara, respondeu ao orador. Entre outras coisas disse que seu partido não havia feito aliança nenhuma com a U.D.N. e sim apoiado um dos candidatos à presidência da República, que, no caso, é o Brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da U.D.N....

Depois de outras considerações, disse que havia muita gente que considerava o Sr. Breno Silveira como comunista, mas que ele era o primeiro a não dar crédito a isso...

— — —

O Sr. Frota Aguiar ocupou a tribuna para falar sôbre as touradas. Criticou o prefeito pela idéia absurda de querer trazer para o sentimentalismo dos cariocas um espetáculo de espectos tão bárbaros.

— — —

Na ordem do dia, o Sr. Breno Silveira voltou a falar sôbre a aliança dos integralistas e brigadeiristas. Atacou, mais uma vez, com veemência a ação dos integralistas, lendo diversos trechos de livros em que são feitas as maiores acusações aos adeptos do Sr. Plinio Salgado. Isso fêz com que o Sr. Cotrim Neto voltasse também á tribuna, para procurar destruir as acusações do Sr. Breno Silveira.

— — —

Na ordem do dia, foi aprovado apenas o projeto de reestruturação dos oficiais administrativos do Tribunal de Contas, porque, depois disso não houve mais número para as votações.

CRÔNICA DO DIA

Quem se der ao trabalho de ler, ao lado desa crônica, o relato da sessão de ontem da Camara Municipal, não poderá deixar de lamentar profundamente o tempo precioso que se vem quase que diáriamente disperdiçando ali, em coisas sem nenhum interêsse para a coletividade.

Basta ver que dos oradores da sessão, um tratou de interêsses de funcionários, dois outros de questões politicas partidárias, um outro de voto de congratulações pelo aniversário da fundação de um clube esportivo enquanto o último criticou o Prefeito por querer á fôrça impingir aos cariocas o espetáculo realmente horrivel das touradas.

Esse resumo evidencia, de modo claro, e insofismável, que não há entre os nossos ilustres representantes da Camara Municipal, nem o espirito de partido, nem o de iniciativa propria. Se houvesse o espirito de partido, não fariam êles outra coisa senão defender os principios contidos no programa da respectiva agremiação partidária, uma vez que tôdas elas prometeram mundos e fundos ao eleitorado, antes do último pleito. Se houvesse o espirito de iniciativa, cada qual traçaria, dentro das próprias normas de seu partido, um programa próprio e o teria executado até agora. Entretanto, que se verificou? No inicio da legislatura, não davam número para as deliberações que se impunham em beneficio do interêsse público, viviam em constantes rixas e retaliações pessoais, surgindo daí escandalos tão tremendos que o Prefeito acabou proibindo que continuasse a ser feita a irradiação das sessões da Camara Municipal pela Rádio da Prefeitura.

Agora, no luscofusco da legislatura, só aparecem sugestões de interêsse eleitoral, sem que o povo sinta, um pouco aliviado, algum beneficio da ação de seus representantes na Camara Municipal, numa época em que tudo lhe falta, desde a casa para morar, aos alimentos de primeira necessidade, porque só uma coisa impera no Rio de Janeiro, de maneira calamitosa e sem tréguas, o cambio negro.

Enquanto isso, êsses representantes do povo se preparam para disputar novamente seu voto, para que a coisa continue com... dantes, no quartel de Abrantes...

GIL COSTA

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3880

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Álvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42-1404

Mundanidades

DIPLOMATICAS

Chegou a esta capital, procedente da cidade de Toronto, no Canadá, onde exerce o cargo de vice-consul do nosso país, o diplomata Paulo Valadares.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Sr. Pedro Marques Amorim.

— Sr. Artur Gomes Pinto.

HOMENAGENS

Para comemorar o transcurso do centenário de Monsenhor Amaral Bueno, foram preparadas grandes homenagens que se realizarão nesta capital, nos dias 27, 28 e 29 do corrente, como preito merecido ao fundador do Asilo Santa Isabel.

— A Cruzada Brasileira prestou ontem, homenagem à memória do Professor Mota Rezende, fazendo realizar missa em sua intenção, na Igreja da Candelária.

CONFERENCIAS

Em sua sede social e para o fim de ouvir uma conferência do Dr. C. A. Martin, reune-se amanhã, a Academia Brasileira de Ciências, às 21 horas. O orador desenvolverá o tema "Espaço e tempo em biologia".

— A "História, ciência do homem" é o tema da conferência que realizará hoje, às 20 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, o jornalista Dr. José Martins Vieira.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje as suas Bodas de Prata, o Sr. Ernesto de Paiva Bueno, funcionário aposentado da Secretaria da Fazenda, do Estado de Minas e sua esposa sra. D. Elvira Porto Bueno, irmã do nosso companheiro Professor Cunha Porto.

Festejando o acontecimento, o casal fará celebrar missa votiva, às 9 horas, na Matriz de N. S. da Luz.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do Sr. Francisco Roxo, funcionário do Banco do Brasil, e de D. Iclea Macedo Soares Roxo, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Maisa.

— Jorge Thadeu é o nome que recebeu o filhinho do casal Sr. e Sra. Roberto Pereira dos Santos.

VIAJANTES

Seguiu ontem, para Belo Horizonte, o Dr. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, em sua residência, nesta capital, o Sr. Claudimiro Júlio de Andrade Figueira, ex-secretário da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas.

O feretro saiu da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista, acompanhados pelos membros da família e numerosas pessoas das relações do extinto.

1.ª SEMANA DE ALIMENTAÇÃO

Tiveram lugar, ontem, como parte das comemorações da 1ª Semana de Alimentação, a inauguração das exposições da Associação de Nutricionistas do Brasil, no Edificio Central do SAPS, à Praça da Bandeira, e no saguão da Estação Dom Pedro II. A exposição de cartazes, oferecida ao público, no saguão daquela estação ferroviária, fornece uma visão das atividades do SAPS na solução do problema alimentar do trabalhador brasileiro. Os quadros demonstrativos despertaram grande interêsse no seio do povo, notando-se invulgar afluência de pessoas ao local. A exposição, inaugurada pelo Major Umberto Peregrino, contou com a presença do presidente da entidade, Sra. Firmina Santana, e de grande número de funcionários do Serviço de Alimentação e Previdência Social, nutricionistas e pessoas convidadas. A referida exposição destina-se a divulgar o trabalho das nutricionistas brasileiras. Falaram por ocasião da solenidade, a Sra. Firmina Santana, que ressaltou a cooperação que a Associação vinha recebendo do SAPS, e o Major Humberto Peregrino, em agradecimento.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Clube dos Investigadores

O Clube dos Investigadores reunir-se-á hoje, às 18,30 horas, em sua sede social, à Avenida Presidente Antônio Carlos, 201, grupo 205, na Esplanada do Castelo.

Na referida reunião serão tomadas deliberações sôbre o auxilio a ser dado à viúva do associado Rubens de Carvalho Rainho, falecido a 3 do corrente mês.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 e 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"CAMPEIRO"
(Cargueiro)
Sai quinta-feira, 3 de agôsto, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — AREIA BRANCA

"ITAIMBE"
Sai domingo, 30 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

O rápido cargueiro
"RIO JURUÁ"
Sai domingo, 30 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU — AREIA BRANCA

"ARARY"
Sai têrça-feira, 25 do corrente, para:
PONTA D'AREIA
Recebe carga para as localidades dos Estados de Minas e Bahia, abaixo mencionadas.

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Acham-se, igualmente em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Iuarana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Padre Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297
Informações com MARIO CATÃO

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SECÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 5781
ARMAZEM EM MARUI — 5781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURAVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE E PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Cinema

ELYSIA

(ELISIA, O VALE DO NUDISMO)

LUIZ CARLOS

Filme documentário de valor, êste. Nos mostra, através um entrecho muito primario e ingenuo, ao qual não escapa certa malicia, um dia passado num vale utilizado pelos praticantes do viver como viemos ao mundo. Presta-se o filme à conquista de novos adeptos e nos Estados Unidos, na California, onde está situado o tal vale, tem naturalmente muito mais valor porquanto podem, os que se converterem a esta modalidade de vida, procurar ingressar como membros daquela sociedade. Cremos o nudismo um grande benefício para o corpo humano, mas não há ainda meios de praticá-lo aqui, ao sol. Dentro de nossas casas, fechadas portas e janelas, os benefícios quase se anulam. Interessante é que muitos gostariam de apoiar tal idéia, a de vivermos nús em sociedade, mas receiam vários fatores e, principalmente, a crença de que devido ao nosso temperamento e ao clima, também, não saberiam comportar-se convenientemente. Há um fator de grande importancia ainda e que um dos integrantes da sociedade põe abaixo com uma simples frase: — "Nada há de indecente no corpo humano".

A história forjada para apresentação dos nudistas é iniciada com o interesse de um diretor de jornal em saber a verdade acerca dos mesmos. Põe um de seus reporteres em campo e êste então entra em contato com alguem que o poderia levar a um centro. Este "alguem" mostra-lhe alguma coisa da matéria que o interessava em filmes e por fim facilita-lhe a ida, como convidado de honra, ao Vale do Nudismo. Lá tem inicio então um desfilar de quadros maravilhosos ante nossos olhos que, um minuto depois, como que estamos acostumados com o que vêem.

A malicia existe no filme, como disse linhas acima, umas poucas vezes: quando cái uma bola numa moita e dela emerge um casal para restitui-la aos jogadores — em seguida apanham ao colo seus filhos que ali tambem estavam, limpando com isto o pensamento malicioso dos que assistem o espetáculo; na constante idéia do reporter de permanecer junto à moça linda que o introduzira no Vale; e, principalmente, quando tendo o filme terminado verificamos que por muito poucas vezes nos foi dado vêr as partes sexuais dos praticantes do nú integral. Mulheres e homens só aparecem focalizados, quando de corpo inteiro, ao longe, ou então sentados de forma a esconder o sexo. Nisto vimos a maldade — querer esconder aquilo que acham tão natural.

Interessantes são as cenas em que aparece uma mulher somente de chapéu de abas largas, levando um cão a passear; um homem a vistoriar o motor de um automovel, com o corpo cheio de graxa; um casal que entra naturalmente num auto; um almoço em que as mulheres têm suas dificuldades em colocar os guardanapos de forma a não sujar a "roupa" — uma utiliza um chiclet para prende-lo e outra coloca-o na dobrinha do ventre; outro a passear de sapatos, talvez por não ter uma pele na sola do pé resistente o bastante para estar em contato com os matinhos rasteiros.

Em auxilio à graciosissima visão dos corpos nús (em abundancia, de modo que muitas vezes não se sabe para onde olhar), há uma natureza previlegiada, luxuriante, fazendo-nos sentir dentro do cinema como se estivessemos gozando daqueles delicias.

A fotografia é muito boa em quase todo o transcorrer da pelicula.

COTAÇÃO

Direção — 3.
Interpretação — 3.
Fotografia — 3.
Música — 1.
História — 2.
Cenário — 5.

Em exibição, em sessões só para homens (e maiores de dezoito anos), no Cinema São José.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

Rádio

CASTIGO A CAVALO...

por D. M.

Dizem..., quando o Sr. Cesar Ladeira anunciou que a sua emissora de televisão principiaria a funcionar imediatamente — aliás um simples bonito de publicidade — logo as Associadas se puzeram em campo para "furar" a iniciativa do ex-locutor chefe da Mayrink. Dispondo de recursos, sem menos de mês a Tupi adquiriu todo o material, transportou-o ao Rio e iniciou a sua montagem, trombeteando, então, a sua glória de pioneira do televisionismo no Brasil. Mas não era propriamente êsse titulo que pretendiam as Associadas. O negocio seria monopolizar, ou pelo menos tomar a frente, nas transmissões de convenções e comicios politicos, aproveitando o grande ensejo da campanha da sucessão presidencial. Aconteceu, porém, que as experiências preliminares não deram certo, ao que parece devido às condições do nosso clima. E foi preciso todo um enorme trabalho de recondicionamento da aparelhagem, que vai se processando com prejuizos evidentes para a organização da Avenida Venezuela.

Assim, possivelmente só em fins de setembro — às barbas do pleito — estará pronta a funcionar a TV comandada por Luiz Jatobá. Claro que não há perigo de fazer o Sr. Cesar Ladeira uma surprêsa, pondo no ar a sua emissora. Pelos modos, aquilo é mesmo obra cesariana... Mas de qualquer maneira, perdendo a ótima oportunidade de explorar com a sua televisão a campanha eleitoral, as Associadas levaram um bonito castigo...

NOTICIARIO RADIOFONICO

Do Ministro João Alberto, recebemos gentil convite para uma reunião dos cronistas radiofônicos, amanhã, dia 26, às 16 horas, na Mayrink Veiga. Nessa oportunidade, o atual Superintendente da PRA-9, fará uma exposição dos seus planos no setor radiofônico, além de outros assuntos momentosos.

"Aquarela Sertaneja" — Programa diferente, versa êle sôbre as coisas do nosso interior, com seus casos, anedotas e canções. A Rádio Globo apresenta-o tôdas às têrças-feiras, no horário de 21,05 horas.

Gregorio Barrios, Irmãs Meireles e Dany Dauberson, são os três números internacionais que a Rádio Globo conta atualmente em sua programação.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 50,00
RUA DO CARMO, 9-7.º

Teatro

UMA PAGINA DE OURO

Por A. C.

A misteriosa dançarina e etnóloga afroamericana, a singular Katherine Dunham, dos estranhos ritmos e sons de sua raça, vai exibir-se, novamente, no República.

A Estrêla Negra, de um brilho mágico, aqui estará, no fim da semana, com a sua extraordinária coreografia, que já surpreendeu varias platéias do mundo civilizado. Retorna ao cenário carioca, juntamente com aqueles exóticos e flexuosos bailarinos, seus discipulos, que são expressões atávicas e seculares da Africa e da America.

A famosa artista, provocadora de assombros em seus irresistiveis cantos e bailados folclóricos, em seus fascinantes exorcismos, oferecerá à nossa população renovados espetaculos de antiquissimos ritos, superstições e lendas, estilizados por suas insuperáveis criações de filha de pai negro e de mãe canadense, de ascendência francesa; de crioula nascida em Joliet, próximo de Chicago, de cuja Universidade é professora de Etnologia, e condecorada por muitos Govêrnos.

Apreciaremos, outra vez, sua arte própria, inimitável, como quando canta e baila o "Shango", aprendido na Trindade, "ritual à maneira de tributo ao deus Yoruba", de ritmos e vozes, também, do Haiti e Cuba, na fusão do culto dos filhos do Caribe, e como quando encarna os doces e feiticeiros choros da Bahia.

Há dez anos que a famosa coreógrafa e folclorista resplandece na cena europeia e norteamericana, e agora na do Brasil, trazendo-nos as barbaras tradições, as harmonias e eletrizantes movimentos ritmicos dos negros da Jamaica, da Martinica, da Trindade, do Haiti e do Caribe.

Devemos aproveitar-lhe o novo ensejo de mais algumas representações sensiveis e pinturescas.

A fama de Katherine Dunham, N. Viggiani, é mundial, e vôa. Já lhe erguem ruidoso preconicio em Buenos Aires. Faz poucos dias, Juan José Santos Otero, numa revista de primorosas ilustrações, anunciou a breve excursão de Katherine ao meio portenho. Numa antevisão de imaginoso periodista, escreveu: — "Cada apresentação deste singular conjunto constitui uma triunfal expressão de nova arte. Foram primeiro os americanos do Norte que se comoveram com os feros rituais das selvas negras que Dunham apresentava. Ela havia ido a desentranhar, em longinquas terras, a herança racial de seus irmãos de côr, e volvia, sacerdotisa de estranhos ritos, a oficiar hieráticamente essas primitivas "missas negras". Paris, Londres, Roma e outras grandes cidades acolheram, por seu turno, com dilatada surprêsa a forte substancia desses singulares espetáculos, de agudo sentido racial. Na arte moderna da dança tem já Katherine Dunham — que procede de uma velusta Universidade americana — uma página de ouro"...

Para que mais?

• A volta de Katherine Dunham, ao República, está marcada para os últimos dias desta semana. A grande atriz e folclorista criolla oferecerá, ali, uma nova série de espetáculos, que terão, de certo, a preferência do público. A reabertura da temporada será a 28 de julho, sexta-feira, às 21 horas.

** A nova montagem de "Aruanda", do folclorista Joaquim Ribeiro, no Teatro Follies, em Copacabana, pelo Teatro Experimental do Negro, impressionou, por sua intensa dramaticidade. Perpassam, na ribalta, cenas de macumbas, tan-tans alucinantes, ritmo bárbaro das crenças primitivas, sobressaindo-se no desempenho os artistas Abdias Nascimento, Ruth de Souza, Zeni Pereira, Claudiano Filho, Marcilio Costa, Marina Gonçalves, Caty Silva, em meio de vinte figurantes.

*** Irá à cena do Serrador, na noite de primeiro de agosto entrante, uma nova peça intitulada — "História de uma casa", por Eva e seus artistas.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — "Olhos de Veludo", pela Companhia Gilda de Abreu-Vicente Celestino, às 21 horas.

REGINA — "As árvorem morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20,45 horas.

REPÚBLICA — "Carosello Napoletano", às 21 horas.

SERRADOR — "Ai Teresa", com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Onde dorme meu marido", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Os Filhos de Eduardo", pela Companhia de Os Artistas Unidos, às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Helena fechou a porta", às 21 horas.

RIVAL — "Sô Guilherme Irene e vo...", pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Aruanda" pela Companhia Lison Gaster às 21 horas.

RECREIO — "Catuca por baixo...", pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — "O Impacto", pela Companhia Silveira Sampaio, às 21 horas.

Música

FAUST DE GOUNOD NA LIRICA OFICIAL

AMARYLIO DE ALBUQUERQUE

Inaugurou-se a Temporada Lirica Oficial com a opera "Fausto" de Gounod. Ambiente festivo e de marcante interesse social, predominando, como é natural, a graça emprestada pelo elemento feminino. Nas escadarias internas do magestoso teatro, via-se uma discreta ornamentação. Entretanto a opera escolhida e o elenco não corresponderam a espectativa. E a prova disso era evidente quando, no terceiro ato tornavam-se visiveis os claros deixados no teatro pelos que o abandonavam. No protagonista, estêve o tenor Ferruccio Tagliavini. Sua intervenção em cena não foi das melhores. Notava-se claramente, certo desiquilibrio vocal, principalmente nos agudos, algo ressempostados pelo abuso que o artista está fazendo dos "falsetes", a aria "Mais ce Dieu!". Mantido com o baixo, decorreu monotono. A figura principal da noite, foi, inegavelmente, a do baixo Nicola Rossi Lemeni, que atuou no papel de Mefistofeles. Deu-lhe o cantor italiano maravilhoso desempenho cênico, contrastando com o dos demais figurantes, que se mantiveram desgraciosos e até pueris, exceção feita a Tagliavini e a Paulo Fortes. Si bem que a voz não estivesse em perfeita correspondência com a partitura, faltando-lhe mais corpo, Lemeni salvou o espetáculo da sexta-feira. Em todas as três arias que cantou, teve oportunidade de demonstrar o apuro, a graça e os belos efeitos que consegue do seu canto, principalmente na "Serenata", graciosa e brejeira, gargalhante e satanica, que lhe valeu o único "bis" da noite. A soprano Onelia Fineschi, no papel de Margarida, aguardada com interesse, não correspondeu. Voz sem nenhum atrativo especial, manteve-se num plano secundário. Na "Aria das joias" foi bem infeliz a artista italiana a ponto de prejudicar a emissão de uma nota central. Cantamente demonstrou pouca justeza com o papel. O baritono nacional Paulo Fortes interessou mais a platéia. Cantou bem, com uma emissão agradavel e desempenhou melhor o papel de Valentim. Os demais elementos não agradaram, a começar pela nossa patricia Irmgard Muller e a terminar por Claudia de Pennafort. O espaço destas colunas não nos permite, infelizmente, detalhar. Côros com algumas incerteza, bailados marcados sem interesse, predominando o desajustamento dos elementos daquele Corpo. Felizmente, a orquestra estava sob a batuta segura e magistral de Tullio Serafin.

Dentaduras perfeitas
MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

★ OS FILMES OFICIAIS ★ ★ HOJE ★ ★ CINEAC TRIANON ★
BRASIL 6 × 1 ESPANHA
URUGUAI 3 × 2 SUECIA

FLAMENGO X BANGU, jogarão quarta-feira no campo do Vasco!

PARA O TORNEIO INICIO

NAO SERA' APROVEITADO O ESTÁDIO MUNICIPAL

ESPORTES

Atletismo

A equipe quase campeã do Flamengo apresentará a seguinte equipe para o prélio de logo mais: — Liliam — Carminha e Leila; Carmen — Ligya e Rosinha.

A arbitragem deste encontro estará a cargo de Wilian Barbosa, e tem o seu início marcado para as 20 horas.

A equipe do Botafogo de Futebol e Regatas, vem de se sagrar campeã de Juniors de 1950, após renhida competição em que a equipe alvi-negra só consolidou a sua vitória na ultima prova desta competição, pois o Vasco da Gama foi um alversário brioso que só deixou fugir o titulo na ultima prova.

Também participaram desta competição os atletas do Fluminense e do Flamengo, que embora não concorressem com pretenções ao titulo esforçaram-se bastante para darem maior brilho a esta competição.

Embora não fosse batido nenhum recorde a competição agradou bastante. Apenas uma restrição temos a fazer. Foi a má organização deste certame por parte dos juizes, que enganavam-se constantemente, e os atletas na prova de 5.000 metros deram uma volta a mais, por êrro dos juizes.

O resultado geral por pontos foi o seguinte:

1º lugar — Botafogo com 157,5 pontos.
2º lugar — Vasco com 156,5 pontos.
3º lugar — Fluminense com 154 pontos.
4º lugar — Flamengo com 8 pontos.

Bola ao cesto

Ruma o campeonato carioca de basquetebol para o seu final. A Associação Atlética do Grajau, depois da sua sensacional vitória sôbre o aguerrido "five" do C.R. Flamengo, já tem praticamente assegurado o titulo máximo, visto que leva 15 vitórias e uma derrota, enquanto que o Flamengo está com 14 vitórias e duas derrotas. A equipe atleticana ainda terá dois compromissos a saldar, que são: Grajau Tênis Clube e Fluminense F.C. O primeiro adversário na quadra deste e o segundo no próprio estádio Hugo Padula.

Para o Flamengo, também faltam dois compromissos que são: Riachuelo e Vasco.

CICLISMO

Revestiu-se de brilhantismo a competição ciclistica o pedalador português Fernando Jorge Moreira, venceu brilhantemente a prova Rio-Petrópolis-Rio. — Em 2º lugar classificou-se também o português João Lourenço e do 3º ao 9º classificaram-se pedaladores do Vasco da Gama desta capital.

Panorama do futebol nos estados

NO DOMINGO QUE PASSOU

Em prosseguimento ao Campeonato Mineiro de Futebol, já na sua 4ª rodada, O Atlético conseguiu em seu gramado, golear o Vila Nova, por 6 tentos a zero numa peleja fácil e cheia de incidentes, pois nada menos de dois jogadores do Vila foram expulsos do gramado por jogo violento. No primeiro tempo, o marcador acusava um goal para o Atlético, que veio nascer aos 42 minutos por intermédio de Ducas. Na fase complementar, surgiu a goleada, pois os integrantes do carijó fizeram mais 5 tentos, desta feita por Nivio, de penalti, feito pelo zagueiro, Madeira, aos 8 minutos; Alvinho aumentou aos 12 minutos, Lauro, aos 16, de cabeça, e, aos 39, respectivamente, encerrando Alvinho aos 41 minutos. Aos 8 minutos como já dissemos, o zagueiro esquerdo Anizio e o half esquerdo Tinê foram expulsos do gramado, por jogo violento. O juiz da peleja foi o Sr. Raimundo Sampaio. A renda somou Cr$ 19.935,00. As duas equipes formaram assim:

ATLETICO: — Mão de Onça — Juca e Afonso Moreno — Monte e Carango; Lucas — Lauro — Ubaldo — Alvinho e Nivio.

VILA NOVA: — Arizona — Madeira e Anizio; Pichara — Expedicionário e Tinê: Osório — Baduca — Tobias — Foguete e Santos.

DIFICIL VITORIA DO AMERICA POR 4x3 SOBRE O METALUZINA

Completando a rodad do certame mineiro, o América venceu com dificuldade em Barão de Cocais, o Metaluzina pelo escore de 4 tentos a 3, também numa partida cheia de incidentes, e tentativa de invasão ao gramado pela torcida. Nos primeiros 45 minutos, Tulica inaugurou o placard para o Metaluzina, aos 2 minutos, aos 9 minutos Vaguinho empatou para o América, e, novamente, aos 24 minutos, Vaguinho desempatou. Na segunda fase, voltando a carga, Djalma empatou, aos 16 minutos Hélio desempatou para o América; aos 36, Nandinho aumentou e, aos 43 minutos Amaral consignava o 3º tento para seu bando vindo logo em seguida o apito do árbitro, Sr. Francisco Trindade, que, a nosso ver, teve boa atuação.

Aos 19 minutos da segunda fase, o zagueiro esquerdo Estossio, do Metaluzina, foi expulso do gramado, por ofensa ao árbitro, surgindo daí o protesto da torcida, que tentara invadir o campo para agredir o Sr. Trindade.

A renda foi fraquissima, pois rendeu apenas Cr$ 1.352,00.

As duas equipes formaram com as seguintes constituições:

AMERCA: — Tonho — Dido e Lusitano; Pão Velro — Lazarotti e Ismael: Hélio — Nandinho — Vaguinho — Petrônio e Murilinho.

METALUZINA: — Morgan — Furtado e Escossio; Agenor — Barbatana e Benitez; Alvaro — Tulica — Amaral — Djalma e Dedeco.

DERROTADA A PORTUGUESA SANTISTA POR 3x1

Uma boa assistência compareceu a rua Pinheiro Machado, a fim de presenciar o prélio entre as duas rivais de futebol, Portuguesa Santista x Portuguesa de Desportos da capital. O prélio foi dos mais interessantes ao final dos 90 minutos regulamentares, o Sr. Walter Pereira Dinaz dava o prélio como encerrado, com a vitória da Portuguesa da capital, pela contagem de 3x1.

O jogo foi disputado palmo a palmo, tendo mesmo o marcador se igualado na primeira fase, de 1x1, goals de autoria de Borboletinha aos 28 minutos e Pinga I aos 32 minutos.

No periodo complementar entretanto o clube visitante esboçou uma reação e aos 29 e 44 minutos, respectivamente, Renato encerrou o marcador.

O quadro vencedor formou com a seguinte constituição:

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Bolivar — Isan (Boracha) e Nino: Santos — Brandãozinho e Hélio (de Santos) — Zé Carlos — Renato — Niniho — Pinga I (Pinga II) — Walter e Pinga I.

Os vencidos formaram assim: PORTUGUESA SANTISTA: — Laércio — Alvaro e Pavão: Olegário — Nelson e Jarbas; Plinio — Zinho — Barbosinha — Mousir e Rubens.

A renda foi de Cr$ 36.27,00.

VENCEU O PALMEIRAS EM ARARAQUARA POR 5x2

Visitando a cidade de Araraquara, o Palmeiras da capital, conseguiu expressiva vitória sôbre o Paulista local, pela contagem de 5 tentos a 2, numa partida amistosa. Na primeira fase, os Palmeirenses levaram vantagem no marcador, que acusava 3 goals a 1, tentos de autoria de Manoelito e Dino (2) para o Palmeiras e Maurinho para os araraquarenses. Na fase complementar, Montenegro, marcava mais dois tentos, e Maurinho para o Paulista completava o marcador da [illegible] terminando com uma [illegible] dos periquitos.

O juiz da [illegible] foi o Sr. Cirano de And[illegible] que teve boa atuação.

A renda [illegible] a Cr$ ... 60.000,00. A[illegible] equipes alinharam-se as[illegible]

PALMEIRA[illegible] — Oberdan — Turcão e Sa[illegible] Salvador — Tulio — (Mário) e Fiume; Nestor — Manoelito (Aquiles) Montenegro — Dino e Brandãozinho (Rodrigues).

PAULISTA: — Madeusa — (Monteiro) e Lazino; Monte 1 — Humaitá e Rafael; Vlana — Kedir — Maurinho — Hélvio — Galize e Monte II.

PORTO ALEGRE, — Internacional, 4 x São José, 2.

BAHIA — Ipiranga, 1 x Galicia, 1.

ARACAJU — Palestra 1 x Passinano, 1.

CURITIBA — Juventus, 2 x Agua Verde, 2.

FORTALEZA, — América, 3 x Ceará 1.

MACEIO — C.R. Brasil 2 x C.E. Alagoano, 1.

JOAO PESSOA — Botafogo 2 x Ipiranga, 0.

JUIZ DE FORA — Topi 1 x Tupinambá, 0.

RECIFE — Náutico, 4 x Esporte, 1.

BELEM — Remo 1 x Sampaio Correia, 0. (Maranhão).

VITORIA — Vitória 3 x Vale do Rio Doce, 1.

CAMPOS — Municipal, 4 x São José, 3.

NATAL — Alecrim, 1 x Santa Cruz 0.

Problemas que surgem depois da Copa do Mundo — Estudos que se fazem para remediar o assunto

Correu pela manhã a notícia de que o torneio início não seria realizado no estádio municipal, e sim no campo do Vasco. A reportagem ouviu vários dirigentes da Federação e dos clubes, e todos foram unânimes em que o torneio deveria ser mesmo no Maracanã. O presidente Avelar, tesoureiro Alberto Quadr[illegible] se manifestaram. Ent[illegible], a reportagem soube, em vista de ainda não estarem terminadas as obras e haver dificuldades de contrôle inclusive por falta de policiamento, a direção do estádio é que desaconselhou os jogos no Estádio, até que sejam terminadas essas obras complementares, as quais durante a Copa do Mundo foram remediadas, mas que agora terão de ser atacadas a fim de se completarem. Mas o campeão dos clubes, é, ainda assim, jogar no Maracanã.

Amanhã a revanche entre Flamengo x Bangu

De acôrdo com o que estava estabelecido entre os dirigentes banguenses e rubro-negros, a revanche do jogo de domingo, será disputada na próxima quarta-feira. Havia dúvidas quanto ao campo. Estava entre o campo do Botafogo e o do Fluminense. Acontece, entretanto, que o gramado de General Severiano está sendo revolvido, tanto assim que os profissionais vem treinando no campo do Nova América. Assim o match revanche entre Flamengo e Bangu será disputado no Vasco, quarta-feira próxima.

O Bi-Campeão paulista goleou o Fluminense por 5 x 1

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Haviam motivos bastante, para que o prelio interestadual no Pacaembú, entre o São Paulo F. C., bi-campeão paulista e o Fluminense F. C. do Rio, viesse despertando bastante interesse, entre os aficionados do esporte-rei da paulicéa. O tricolor bandeirante, vindo de uma serie de 14 jogos, invicto com uma equipe mista dirigida por Leonidas e apresentando hoje os vice-campeões mundiais, Bauer, Rui, e Noronha, alem de Mauro que também esteve a serviço da seleção nacional, fazia-se credor da confiança dos seus simpatizantes. E o tricolor carioca, com a sua equipe de "brotinhos", enxertada de alguns "balzaqueanos", dava a impressão de que poderia jogar de igual para igual com o seu co-irmão paulistano, confiança que originava-se na fibra dos Pindaro, Pinheiro, Tite e Didi, e na experiencia dos Seilas, Carlyle, Santo Cristo e Pé de Valsa, vindos de uma excursão vitoriosa ao exterior. E por isso embora sabendo que as duas equipes não poderiam se apresentar em forma fisica e tecnica das melhores, um publico regular fez-se apresentar no Pacaembú, concorrendo para uma arrecadação de Cr$ 209.195,00. Entretanto, os que esperavam uma peleja equilibrada e brilhante, não puderam infelizmente, ver confirmadas as suas previsões porque, se os comandados de Ondino Vieira, inferiorizados no 1º tempo por 2 x 1, batalharam com afinco, dando a impressão de que manteriam o mesmo ritimo de jogo, na fase final, decairam completamente, para sofrer mais tres tentos, que deram á vitoria sampaulina, um sabor de goleada.

O vencedor exibiu-se sempre com superioridade tecnica, destacando-se a intermediaria, Mario, Augusto, e Remo. Entre os vencidos, gostamos de Didi, Tite, Pinheiro e Pindaro.

Os tentos foram consignados na seguinte ordem — Ponce de Leon aos seis ms., Tite empatou para o Fluminense aos 20 e Augusto poz novamente o São Paulo em vantagem, aos 28. Na etapa final, Ponce aos 39 e Augusto aos 42 e 43 ms., completaram o escore. A arbitragem esteve a cargo de Gama Malcher e os quadros formaram com as seguintes constituições: — SÃO PAULO Poy Saverio e Mauro, Bauer, (Alfredo) Rui e Noronha Guido, Ponce de Leon (Augusto) Augusto (Bovio) Remo e Leopoldo FLUMINENSE: — Veludo, Pindaro e Pinheiro, Waldir, Pé de Valsa e Mario, Santo Cristo, Didi (Orlando) Seilas, Carlyle e Tite.

Revanche do jôgo Fluminense x São Paulo

De acôrdo com o que noticiaramos, ficou assentado, em São Paulo, entre os dirigentes do Fluminense e do tricolor paulista, que a revanche seja disputada nesta capital, quinta-feira próxima, em Alvaro Chaves. Para êsse encontro o Fluminense já está tomando tôdas as providências. A delegação sampaulina deverá chegar no próprio dia do jogo. Os preços estabelecidos para êsse amistoso interestadual são de 60 cruzeiros para as numeradas; 20 cruzeiros para as arquibancadas: 10 pra as gerais e 5 para os militares. Pindaro e Didi, deverão jogar esperando-se que Castilho possa fazer seu reaparecimento



Venceu o Flamengo jogando bem!

Ainda que não tenha totalmente desaparecido a surpresa do resultado final da Copa do Mundo, mesmo assim o prélio que o Flamengo e Bangu ofereceram, ontem, no estádio Municipal, vinha merecendo a curiosidade entre os torcedores. Realmente er aum match que antecipava um espetáculo interessante, além da atração que inegavelmente vinha representando a presença, pela primeira vez, de Zizinho a equipe banguense. E o publico que esteve no estádio Municipal foi bem numeroso, mostrando ao mesmo tempo que não tinha qualquer ressentimento com os cracks que defenderam o futebol brasileiro na Copa do Mundo. Tanto assim que, houve, praticamente, o objetivo unico do estimulo, especialmente a Bigode e Juvenal e também ao extraordinário Zizinho. A peleja que, os tradicionais contendores proporcionaram, pode ser classificada como bastante movimentada. De fato, Flamengo e Bangu, ainda que, um pouco aquem da sua verdadeira forma técnica, exibiram contudo, um futebol prático e de efeito extraordinário. O Flamengo, principalmente, surpreendeu com um desempenho seguro, mostrando uma defesa sólida e um ataque, se bem que ainda não seja o ideal, produziu o suficiente para, no final, desfrutar de uma vitória magnifica. Um triunfo justo e livre de qualquer contestação, uma vez que, o vencedor foi o que melhor se portou dentro do gramado. O Bangu teve um inicio auspicioso, chegando, pelo volume ofensivo, a dar impressão de que a vitória lhe pertenceria. Mas o Flamengo pelo valor da sua retagurada, soube resistir a supremacia inicial do seu adversário, para ir ganhando terreno, a ponto de construir um triunfo verdadeiramente memorável.

MAGNIFICA A DEFESA DO FLAMENGO

O Flamengo, como já salientamos, desfrutou de uma vitória magnifica. Realmente, o seu conjunto esteve seguro e bastante produtivo. A defesa, principalmente, teve grande quinhão do sucesso, porque teve que se desdobrar no priodo de inspiração dos banguenses a resistir a penetração dos atacantes suburbanos. E foi o desempenho da defesa que encorajou a ofensiva a ir a frente e construir os três tentos que valeram no triunfo. Vamos, analisar individualmente os rubro-negros. No arco, o gaucho Cláudio revelou boas qualidades técnicas. As suas intervenções foram sempre seguras e a unica bola que o venceu foi proveniente de uma falta máxima, muito bem cobrada pelo ponteiro Djalma. Nos ultimos minutos, coube a Antoninho a responsabilidade do arco do Flamengo. Mas Antoninho não teve trabalho. A zaga, jogando com Biguá, Juvenal e Bigode (marcação européia), evidenciou segurança, tendo cada jogador cumprido a sua missão a contento, Biguá, por exemplo, tornou Simões e mais tarde, Djalma, figuras inteiramente decorativas. Juvenal o center, reafirmou excelente forma, enquanto Bigode encarregou-se bem do seu setor. Os médios avançados, Bria e Walter, apareceram com destaque, Walter foi a grande figura da defensiva, impressionando, sobretudo, pela habilidade com que anulou Zizinho. E' bem verdade, que, em alguns lances, Walter entrou com muita severidade. Mas poucas foram as jogadas, porquê o Sr. Mário Viana advertiu-o, assim como tambem, o seu adversário Zizinho. No ataque, há que ressaltar o desempenho dos ponteiros Aloisio e Esquerdinha e também do meia esquerda Lero. Aloisio foi autor de dois tentos e cumpriu a sua melhor "performance" dentro do Flamengo. Esquerdinha, revelou combatividade e teve sempre domínio sôbre o zagueiro Gualter. Lero, por sua vez, exibiu [illegible]balho hábil e conscien[illegible] Pressionando, sobretudo [illegible]sos. E a sua atuação c[illegible] com a conquista de [illegible] tento, que, aliás, servi[illegible] consolidar a vitória. Arlindo combativo, apenas, e Hélio, na luta com Rafenelli, não teve chance.

IMPRODUTIVO O BANGU

E o Bangu? Indiscutivelmente, esperava-se muito mais do quadro suburbano. Afinal de contas, o seu onze até então, sempre impressionou pelo espirito de luta e acreditou-se com o reforço de Zizinho a produção atingiria ao nivel tão desejado pelos seus adeptos. Mas ontem, pelo menos, o Bangu esteve muito longe de constituir um conjunto categorizado. Faltou-lhe, acima de tudo, um ataque mais positivo, para quebrar o ritmo de produção da defesa do Flamengo. O começo, como já adiantamos, foi auspicioso, com esboço, inclusive, de autêntico domínio. Mas, na realidade, o onze acabou não sustentando o ritmo de trabalho, terminando por confundir-se no momento em que o Flamengo passou a procurar a vitória. No arco, Luiz falhou nos dois tentos iniciais. No lance do primeiro goal, por exemplo, o arqueiro não soube colocar-se para deter o shoot cruzado de Aloisio. E no segundo tento, devia ter se antecipado a Aloisio, mas preferiu assistir a cabeçada do ponteiro direito adversário. Gualter, foi um zagueiro fraco que não teve habilidade para conter o seu rival Esquerdinha. Ainda assim, Gualter teve bons momentos, mas descontrolou-se com a vivacidade de Esquerdinha. Rafenelli, razoável na vigilância sôbre Hélio, mas na preocupação de auxiliar Pinguela, criou situações perigosas para a sua área. Mirim, completamente descontrolado, assim como o seu companheiro Pinguela. Sula, o mais fraco. No ataque, poucos escaparam. Pela combatividade Ismael, Zizinho sobressairam. Mas técnicamente tôda a ofensiva andou muito mal, Zizinho estreou em uma tarde adversa, tendo sido completamente anulado pelo halfback Walter. Esfolçou-se bastante o ex-rubro-negro, chegando inclusive, a irritar-se. Mas não lhe foi possivel fugir a segurança do seu adversário. Djalma, também liquidado inicialmente por Bigode, para depois ser dominado por Biguá. Menezes, inofensivo, restando assim, Simões e Moacyr que entrou no seu pôsto.



Vários aspectos colhidos no Estádio Municipal [illegible] o encontro entre as equipes do Flamengo x Bangu

Declara Otávio: "não sairei do Botafogo"

Um telegrama da France Press, procedente de Barranquilla, informava que o Atlético Juniors teria recebido uma comunicação do atacante Otávio, anunciando a sua chegada a Colômbia, no mês vindouro. Além disso, de São Paulo também se noticiava que emissários do Palmeiras e do Corintians viriam ao Rio tratar com Otávio. A reportagem falou pessoalmente com o jogador, e Otávio esclareceu que já havia assinado contrato com o Botafogo, e que seus compromissos particulares o prendiam ao Brasil no momento. Não iria para a Colômbia, e a versão não tinha fundamento. Sôbre os emissários paulistas, nada sabia, e tão pouco ninguém o procurara até aquele momento.

Botafogo x Corintians no Pacaembu

SÃO PAULO, (Asapress) — Ficou definitivamente assentado, o amistoso interestadual, entre o Botafogo do Rio e o Corintians, na próxima quinta-feira, no Pacaembu.

Botafogo x S. Paulo, no Pacaembu:

O Botafogo está em entendimentos para um amistoso, quinta-feira próxima, na Capital bandeirante, com o Corintians. Havia dificuldades pois a data pertence ao São Paulo. Acontece que o tricolor paulista jogará nesta Capital com o Fluminense e segundo apuramos o Sr. Trindade já teria conseguido com os dirigentes do São Paulo, a cessão da data. Os entendimentos deverão ser concluídos pelo telefone com o Sr. Carlito Rocha, possivelmente ainda hoje.

Depois da «goleada» volta o Fluminense

Viajando por via aérea regressaram a esta capital os jogadores do Fluminense que ontem disputaram um amistoso com o São Paulo, no Pacaembú. Os jogadores queixam-se do placard dilatado que apresentou o match pois acham que o volume de jogo apresentado pelo time carioca não era para experimentar aquele contundente revés de 5 x 1 embora seja verdade que o São Paulo merecia vencer. O que houve foi que as alteracões introduzidas no time sampaulino deram resultado enquanto o quadro do Fluminense caiu de produção no final, depois das contusões de Didi e Pindaro, justamente os jogadores que melhor vinham atuando no quadro tricolor carioca, assim Pinheiro que teve um desempenho de realce nesse encontro.

Revisão médica no América

Ontem houve revisão médica dos profissionais do América. Amanhã terá lugar o treino coletivo, no campo do River, intensificando-se, assim, os preparativos para o Torneio Inicio, domingo próximo, quando os rubros deverão apresentar-se com seu plantel completo.

Completo o Flamengo no Torneio Início

Para o Torneio Inicio, domingo próximo, o Flamengo deverá apresentar o seu quadro completo, possivelmente excessão de Garcia, que ainda vem sendo submetido a tratamento. Durval foi operado das amigdalas mas já está em periodo de convalescença, devendo voltar aos treinos esta semana. Gringo já iniciou os treinos individuais. Pela vitória de ontem sôbre o Bangu, os jogadores do Flamengo receberam 1.000 cruzeiros de prêmio.

Flavio Costa, o preparador do selecionado brasileiro que disputou a ultima Copa do Mundo, deverá reassumir hoje as suas funções no Vasco. Quarta-feira haverá um treino individual em São Januario. Os jogadores que formaram no selecionado estão dispensados até o dia 30 e desta forma, somente nos jogos do Campeonato deverão estar a postos no quadro cruzmaltino. Desta forma o Vasco deverá apresentar-se com Ernani; Laerte e Wilson; João e Martins, Lola e Jorge; Ferrinho, Ipojucan, Alvaro, Lima Jansen, para o Torneio Inicio, domingo próximo.

Flávio reassume hoje o seu posto no Vasco da Gama

Pode perder as...

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

melhor predisposiçCollege para dirigir, libertos dessa autoridade prepotente.

Pois não é nada agradável, como nos tempos do "reizinho", ter que dispôr de cinquenta cruzeiros diários para pagar as infrações "exigidas" pelo espalhafato do Sr. Estréla.

E quanto a impetração do mandado de segurança ao Supremo Tribunal, temos a grata esperança de que a Justiça se fará sentir, matando, de uma vez por tôdas, a veleidade desse demagôgo, que tudo fêz contra o povo e contra uma classe laboriosa — a dos motoristas — exclusivamente para manter-se no cartaz, fingindo ás vêzes de vitima...

Mendes de Morais quer sangrar mais o povo

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

jo novas investidas contra a bolsa dos contribuintes, pois tôdas as utilidades, com os aumentos supervenientes serão aumentadas de preço.

JUSTOS PROTESTOS

Na Associação Comercial, onde o referido projeto está sendo submetido a minucioso e bem cuidado estudo, com a ponderação própria ás classes conservadoras, numerosos protestos são levantados contra a maioria das rubricas que assinalam aumentos incriveis de taxação.

Espera-se que, juntamente com os reclamos do povo, possa êsse monstrengo, que é o aludido projeto, sofrer as modificações pelo menos suavizadoras das futuras sucção de que serão vítimas mais uma vez os cariocas.

O Inspetor Francisco Meireles não desapareceu

(Conclusão da pág. 1)

viagem á aldeia dos Xavantes, onde foi verificar a luta dêsses com outros indios. Constatamos tratar-se de Xavantes de outra aldeia. Tudo está harmonizado. Regressamos á aldeia Apuena. Durante tôda a viagem, fomos tratados cordialmente por todos os Xavantes. — (a) Meireles".

Os que não voltarão

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

te e Viana Filho, a despeito do prestigio eleitoral que contam no Estado, estão inteiramente desamparados no que diz respeito á propaganda eleitoral. Nas mesmas condições, o ativissimo e brilhante Deputado Nelson Carneiro.

O PSD e a UDN do Sr. Juraci Magalhães, serão o campo de maior renovação. Os trabalhistas e integralistas, mandarão, 6 Deputados, no minimo. O PSP terá um representante. E o PST, que conta com a chefia do Sr. Altamirando Requião no Estado, poderá mandar 3 Deputados, tal o prestigio eleitoral dêsse politico, na zona de Maragogipe.

O Sr. Aliomar Baleeiro, eleito da última vez nas sobras dos seus amigos, não tem esperança de repetir a façanha. Será uma perda para o Congresso Nacional.

E ainda que pareça incrivel, o Sr. Negreiros Falcão voltará sem dúvida, porque o seu irmão médico, figura de grande destaque no Estado, mandará votar nêle.

MELHORIA PARA OS OCUPANTES DE CARGOS ISOLADOS

(Conclusão da pág. 1)

dos Servidores Civis do Brasil, continuam a reunir-se diariamente, recebendo e discutindo as sugestões que lhe são endereçadas por todos os interessados.

OS CARGOS ISOLADOS

A situação dos ocupantes de cargos isolados mereceu, em uma dessas últimas reuniões a apreciação dos membros das referidas comissões. Segundo uma proposta apresentada a debate o que foi finalmente aprovada, ficou decidido que, ao projeto ora em curso na Câmara dos Deputados para a reestruturação da carreira de Almoxarife e que gerará a origem do reajustamento geral, será apresentada uma emenda atendendo: uma letra para todos os cargos isolados de provimento efetivo, sem nenhuma distinção.

OS CARGOS TECNICOS

Ficou também decidido que tôdas as carreiras técnicas finalizarão na letra O, diferençando-se, todavia, no inicio que será sempre, no minimo, na letra J.

As comissões prosseguirão em suas reuniões, devendo terminar os seus trabalhos ainda esta semana, a fim de apresentar tôdas as emendas que se fizerem necessárias ao projeto primitivo, até que êste atenda á reestruturação geral, preconizada pelo Sr. Presidente da República.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CORRIDA NOTURNA

As 21 horas de Quinta-feira

Depois das corridas, uma grande exibição pirotécnica e ceia na Tribuna Social, com reserva de mesas e traje de rigor.

Quémoy fóra do âmbito de ação da Setima Esquadra

CABERÁ AOS NACIONALISTAS REPELIREM OS COMUNISTAS CHINESES

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Departamento de Estado indicou que a 7ª Esquadra dos EE. UU. não intervirá se os comunistas chineses invadirem as Ilhas de Quemdy, em poder dos nacionalistas. O porta-voz Michael McDermott disse aos jornalistas que o interrogaram a respeito que a declaração politica de Truman, a 27 de junho assinalou especificamente Formosa e as contíguas Ilhas dos Pescadores, como os lugares que os comunistas não poderiam invadir sem antes se defrontarem com a marinha de guerra norte-americana.

As Ilhas Quemdy encontram-se 100 milhas a oeste de Formosa, quase á entrada da baia de Amoy e, portanto, são consideradas como parte da China continental, fora de ambito de ação da 7ª Esquadra.

Batalha decisiva em Young Dong

(Conclusão da pág. 1)

nha defensiva, a Sudeste de Taejon. Segundo se informa, os soldados norte-americanos lutavam ingentemente para salvar o estratégico centro ferroviário de Yongdong, 37 quilômetros a Sudeste de Taejon. Milhares de soldados comunistas, precedidos por unidades blindadas, atacaram pelo Nordeste e Sudoeste de Yongdong. Granadas da artilharia comunista cairam no interior da própria cidade, ontem e o Major General Hosard Fray, chefe da Primeira Divisão de Cavalaria, admitiu que "a situação é muito grave".

Não obstante, o comunicado do Q. G. de MacArthur indicava que o centro da linha norte-americana se manteve firme, apesar dos assaltos dos invasores. Acrescentava o comunicado que os esforços comunicado que os esforços dos comunistas por cercar os norte-americanos aparentemente haviam fracassado.

NA COSTA OCIDENTAL

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A Marinha de Guerra norteamericana anunciou que vasos de guerra dos Estados Unidos foram transferidos para o Mar Amarelo e estão patrulhando agora a Costa Ocidental da Coréia. Anteriormente, a atividade naval aliada se limitava á Costa Oriental — sôbre o Mar do Japão. Essa transferência de fôrça naval, aparentemente, está relacionada com a investida norte-coreana ao longo da Costa Ocidental. Despachos da frente dizem que os comunistas contornaram o flanco ocidental norte-americano e capturaram a cidade ferro-rodoviária de Kwangju.

DISPERSADA

Disse o porta voz naval que, devido ao fato de as linhas de batalha estarem constantemente mudando, de modo que as fôrças inimigas e amigas se misturavam umas com as outras o bombardeio naval foi embaraçado, na zona de Youngdong na Costa Oriental. Acrescentou que uma unidade terrestre comunista foi dispersada pela artilharia naval, mas não indicou a zona onde isso teria ocorrido.

Um porta voz da Fôrça Aérea disse que as sortidas aéreas continuavam, não obstante o mau tempo sugeriu que, de futuro, os aviões B—29 operarão, de preferência, ao Norte da linha que corre de Suwom a Oeste até Wonju e daí, para o Oeste, até Samchow, na Costa Oriental. As operações no Sul dessa linha ficarão principalmente a cargo de aviões de bombardeio leves.

Nereu foi convidado, mas ainda não aceitou

(Conclusão da pág. 1)

Nereu Ramos sôbre a possibilidade de sua indicação. Essas demarches foram feitas entre Itu e o interior catarinense, que está sendo percorrido intensamente pelo Sr. Nereu Ramos.

A falta de uma resposta do Sr. Nereu Ramos, evidentemente, tem retardado o aparecimento em público do Senador Vargas.

Partindo para Itu, de acôrdo com declarações que nos prestou na manhã de hoje, o Sr. Danton Coelho não tem outro objetivo senão conseguir do Sr. Getúlio Vargas uma pronta solução para o inicio de sua campanha eleitoral, como receber ordens a respeito da próxima reunião do Diretório Nacional do PTB, para eleição do presidente do partido.

Crime de morte no Morro do Cantagalo

A's 20 horas de ontem, as autoridades policiais do 20º Distrito, foram cientificadas, que, no Morro do Cantagalo ocorrera um crime de morte. No local o comissário de serviço naquele D. P., apurou tratar-se de Valdir Miranda, brasileiro, de 36 anos de idade, solteiro, funcionário Municipal, ali residente, o qual foi prostado sem vida, com o corpo horrivelmente esfaqueado. Em diligências soube a policia que o criminoso chama-se Frederico de tal, e que se evadiu.

Novo catedrático da Faculdade de Medicina da Bahia

SALVADOR, 24 (Asapress) — Tomou posse da catédra de Clinica Neurológica da Faculdade de Medicina, para a qual foi nomeado após brilhante concurso, o professor Edistio Pondé. A cerimônia realizou-se no salão nobre da Faculdade, presidida pelo Dr. Demetrio Tourinho, Diretor da Faculdade de Direito, que se achava ladeado pelo Sr. Governador do Estado.

O Presidente da República recebeu a carteira de identidade n. 1 do Ministério da Guerra

O Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, recebeu, ontem, a carteira de identidade numero 1 do Ministério da Guerra, do novo processo de identificação "Whitehad", adotado pelas nossas classes armadas, já em vigor nos Ministérios da Marinha, Guerra e Aeronáutica. Trata-se de um tipo de carteira inviolável, á prova dágua e que é lacrada por processo mecânico, trazendo as armas da República

Quando existe uma...

(Continuação da pág. 12)

sa perfeita". Formou-se um grupo, e logo outras opiniões foram surgindo: "A representação dos funcionários da Leopoldina" — disse ao repórter o Sr. Felicio Berardineli, assistido por seu companheiro Moacyr Gomes da Silva — "leva uma esplêndida impressão de tudo quanto viu, reconhecendo que o S. E. S. I. e o S. E. N. A. I., cuidando da saúde da criança e do ensino profissional dos menores, está plasmando, na realidade, um grande futuro para o Brasil". E o médico Graciado Marques, do I. A. P. M. assim se pronunciou: "E' uma obra humanitária, cuja finalidade completa, em grande parte, as necessidades do trabalhador na esfera social. Necessita maior divulgação — conhecimento do que aqui se realiza — e de ir ampliando o número de unidades como a que estamos visitando agora".

"UMA SO' CLASSE"

A' sobremesa, falou o presidente da Confederação Nacional da Indústria. Explicou que, dentro da doutrina do S. E. S. I., ali se encontravam representantes de uma única classe, a dos trabalhadores. Pouco importava se eram patrões, chefes, ou operários. "Aqui estão todos os que trabalham" — frisou — "Não há hierarquias, não há diferenças". Adusiu, depois, que os componentes dessa classe, sem distinções ou superioridades, devem ajudar uns aos outros. Os que podem, têm êsse dever. E os que não podem, possuem o direito de receber ajuda.

Referiu-se, depois, o Sr. Euvaldo Lodi ás origens do S. E. N. A. I. e do S. E. S. I. "Era preciso iniciar qualquer coisa para a integração do trabalhador na vida social. Os empregadores da indústria, que chegaram a essa conclusão, entenderam de enfrentar os dois problemas relativos á valorização do homem, capazes de remover os óbices que impossibilitavam o desenvolvimento econômico do Brasil. Em primeiro lugar, era preciso ensinar o homem a trabalhar. Proporcionar-lhe o aprendizado das profissões, de acôrdo com sua vocação. Surgiu o S. E. N. A. I., inteiramente custeado pelos empregadores Só isso, porém, não bastava. Era preciso cuidar da vida do operário, de suas condições de alimentação, habitação, etc., para que êle pudesse contar consigo mesmo. Apareceu, então, o S. E. S. I., também custeado pelos empregadores, e que cuida da familia do operário de modo completo".

Depois de focalizar todos os serviços do SENAI detalhadamente, passou o presidente da Confederação Nacional da Indústria a tratar do SESI, mostrando que essa entidade não apenas proporciona assistência médica, hospitalar ou dentária ao operário, mas coisa mais completa, ligada á obra de recuperação do homem e de sua dignidade. Voltou a falar na identidade existente entre empregadores e empregados, e na harmonia entre as duas partes, colimada pelo SESI.

Ao fim, o Sr. Euvaldo Lodi aludiu ao trabalho articulado contra essa instituição e o SENAI, sob pretexto de prestação de contas. Afirmou que o SEI não foge a essa prestação, mas que deseja fazê-la a quem de direito, como tem feito normalmente todos os anos. Um órgão especial, constituido de industriais e representantes dos Ministérios da Guerra e do Trabalho, e assistido por peritos contadores, procede ao exame rigoroso de suas contas. Daí o mandado de segurança impetrado contra o Tribunal de Contas. O favorável ao SESI fôra concedido. E agora, acabava de saber que também o mandado impetrado em favor do SENAI havia sido concedido.

"DEFENDAMOS ESTA OBRA"

Depois do Sr. Euvaldo Lodi, falou o Sr. Júlio Silva de Lima, da União dos Trabalhadores em Transportes e Cargas. Disse que todos ali haviam chegado com uma pergunta no subconsciente: "O que de verdade existe entre o que se diz fazer o SENAI e o que êle realmente faz?". E que tinham visto que o SENAI e o SESI, na verdade, faziam muito mais do que por aí se diz que fazem. "Cada trabalhador que daqui sair" — proclamou — "será um defensor completo da existência do SENAI e do SESI".

O Sr. Ilacyr Pereira Lima, da Confederação dos Trabalhadores na Indústria Textil de Minas Gerais, e presidente do PTB daquele Estado, foi o orador seguinte, tecendo, também, amplos elogios ao que acabara de ver.

O entusiasmo dos presentes chegou ao auge com o discurso do Sr. José Soares da Silva Filho, presidente da União dos Ferroviários do Brasil. "Vamos lutar pelo SESI e pelo SENAI" — disse êle — "Façamos um juramento. Vamos defender esta obra, custe o que custar. Se fôr preciso, organizaremos caravanas, e percorreremos os Estados".

Essas palavras foram recebidas com verdadeira ovação ao orador.

Finalmente, usou da palavra o representante dos Empregados em Hotéis e Similares, Sr. Joaquim Bittencourt de Melo.

JURAMENTO

A reunião terminava. Aproximando-se da reportagem, o presidente da União dos Trabalhadores em Transportes e Cargas, Sr. Bustamante Silva, escreveu a seguinte declaração e a assinou: "Rio, 21 de Julho, 1950. Como presidente da União dos Trabalhadores em Transportes e Comunicações e da União dos Portuários do Brasil, que congregam um milhão e quinhentos mil trabalhadores, firmamos nêste momento um juramento de defendermos a sobreexistência do SESI e do SENAI, custe o que custar".

OS REPRESENTANTES

Os visitantes foram os seguintes: Da União dos Ferroviários do Brasil: José Soares da Silva Filho, Júlio Silvio de Lima, Aurelio Pereira da Silva, Manuel Henrique Figueira, Antônio Francisco da Silva Júnior, Romulo Ferreira, e Maciel M. Santos. Da União dos Portuários do Brasil: Carlos Alberto Bustamente Silva, Florisvaldo Cardoso de Sousa, Antônio Landeira, Carlos Feio, Orlando Fonseca e Eduardo Fonseca, os dois últimos diretores da "Gazeta Portuária". Da Leopoldina: (União dos Ferroviários do Brasil), Ernani de Assis Silveira, Rómulo Matos, Edilberto Braga, Agostinho Barradas, Moacyr Gomes da Silva, Augusto Caldas, Ercilio Fróis, Arnaldo Soares, Francisco P. Caldeira, Felicio Berardineli, e Lindolfo Ribeiro. Do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica: Joel Molica Lemos, Otávio Guimarães Rocha, Ernesto Taumaturgo Pereira, e Eliseu Soares da Silva. Do Sindicato dos Garçons: Joaquim Bittencourt de Melo, Benito de Melo e Luiz de Melo. Do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo: Eduardo Rufino do Carmo e Américo Santos. Do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas: José de Sousa Pinto, Orlandino Figueiredo e Abigail Magalhães Vidal. Do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidro, Cristais e Espelhos: Lourival G. Eiras. Do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel e Papelão: Joaquim F. Barbosa. Maritimos: Elosi Deffa, Joaquim Gracindo Marques e Edgar Carvalho. José Januário Silva, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Rádio. Joaquim Lemos, Aeroviários. Pedro Campegiani, Construção Civil. Comerciários: Milton Rodrigues Pereira e Carlos A. Silva. Motoristas: Onesiforo de Figueiredo, Eliseu de Figueiredo e Eunice de Figueiredo. Odilon Vieira, e mais alguns, cujos nomes não nos foi possivel anotar.

HOJE HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— A —

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

A'S 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas, á Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-8570

Vende em leilão, hoje

TERÇA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1950

As 9 horas da noite, á

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

CATÁLOGO

LINCOLN — motor H81968
LINCOLN — 7H158462
LA SALLE — motor 4327100
HUDSON — motor 4845753
HUDSON — motor 492100841
MERCURY — motor 9CM4469
MERCURY — motor 99A1003664
MERCURY — motor 8274721
MORRIS — motor 1877
MORRIS — motor 4489
JAGUAR — motor KB3498E
DODGE — motor 17287D
DODGE — motor D2460183
MERCURY — motor 799A1475787
STUDEBAKER — motor 148845
STUDEBAKER — motor 30939
SIMCA — motor 620207
PLYMOUTH — motor 1533988
OPEL — motor 5718478
VAUXHALL — motor LX10719
OLDSMOBILE — motor 1391238
OLDSMOBILE — motor 6232904
NASH — motor K144115
NASH — motor 516044
VEDETTE — motor 517761
BUICK — motor 44335373
BUICK — motor 38336201
BUICK — motor 44399723
BUICK — motor 47523567
DE SOTTO — motor S11236562
CHRYSLER — motor C367420
CHRYSLER — motor C234233
CHEVROLET — motor 8A381127
CHEVROLET — motor AC26185
JOVELIM — motor O9PAL1420
WOLSELEY — motor 5029
MORRIS — motor 2841
CHEVROLET — motor AA103937
CHEVROLET — motor EAM13104
AUSTIN — motor 1G312910
AUSTIN — motor 1G308883
D.K.W. — motor 53861076
FIAT — motor 233288
CITROEN — motor AN 02870
CITROEN — motor AM 02434
FORD — motor 183832864
FORD — motor 182703984
FORD — motor 54207283
FORD — motor 899A2090869
ARMSTRONG — motor E161812
RILEY — motor 14704
SKODA — motor 51288D
WANDERER — motor 10315
ADLER — motor 7500917A
RENAULT — motor 4982
PONTIAC — motor P12321379
PONTIAC — motor O112283
CADILLAC — motor 8292498
CADILLAC — motor 323451
STANDARD — motor NA39170
STANDARD — motor NA178808
PACKARD — motor E3091608
PACKARD — motor X129990
PACKARD — motor P 521078
PLYMOUTH — motor 9726301
KAISER — motor K256150
FRASER — motor F938211
HILLMAN — motor 712922
FORDSON — motor Y353044
FORD INGLES — motor 40015
M.G. — motor XPAG 5399 H

Comissão 5% — Sinal 20%

GRANDIOSO LEILÃO DE

Ricos Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de Vendas á Av. Atlântica, 638 — Fone: 37-8570

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1950

ÀS 21 HORAS

— A —

RUA HADDOCK LOBO, 303

TIJUCA

Apuvo agradou no exercício de ontem

Em preparativos para o Grande Prêmio "Brasil", estiveram exercitando-se na manhã de ontem, na Gávea, alguns concorrentes à prova máxima do nosso turfe. Por isso mesmo, era grande o número de criadores, que acompanharam as evoluções dos animais. A nossa reportagem presente ao majestoso prado, conseguiu anotar além dos trabalhos de Apuvo, Manguari, Torjax, Meteco e Quejido, prováveis integrantes do campo do "Sweepstake" de 1.950, muitos outros trabalhos que se seguem:

O nacional Apuvo trabalhou na manhã de ontem para o G. P. "Brasil", marcando os tempos seguintes: 3.000 metros, em 199" 3/5; 1.000 metros, em 67" 1/5, último quilômetro em 67" 1/5; primeiros 2.000 metros, em 132" 3/5 (volta fechada); últimos 2.000 metros, em 123" 2/5; últimos 200 metros, em 14" 3/5;

FOXJAX — A. Ribas — 3.000 metros, em 208" 3/5; com os seguintes parciais: Os primeiros 1.000 metros, em 67" 2/5; 1os. 2.000 metros, em 136"; últimos 2.040 metros, em 139"; últimos 1.000 metros, em 108" 3/5;

METECO — C. Bini, fêz duas partidas de 800 metros, em 52" 1/5 cada uma;

QUEJIDO — J. Araújo — 2.000 metros, em 133", com 102" para a milha final;

HELAS — S. Camara — 1.600 metros, em 104" 1/5;

FIVE STAR — J. Tinoco — 1.300 metros, em 86" 1/5;

CROYDON — D. Ferreira — 1.400 metros, em 93" 1/5;

ECELERO — C. Moreno — 1.600 metros, em 109";

TEDDY — L. Rigoni — 2.040 metros, em 132" 1/5;

INVICTUS — L. Meszaros — 2.040 metros, em 133" 4/5;

NEGRA MARIA — J. Tinoco — 1.600 metros, em 110" 3/5;

LUIZIANA — V. Andrade — 1.300 metros, em 86";

DONA STELLA — U. Cunha — 1.500 metros, em 102" 2/5;

D. PADIJA — C. Sousa — 1.400 metros, em 95";

FORGET — C. Moreno — 1.600 metros, em 105";

LOHEUGRIN — S. P. Ribeiro — 1.600 metros, em 65";

SARANTAISE — J. Tinoco — 1.000 metros, em 65";

PRINCEZINHA — U. Cunha — 1.300 metros, em 85" 3/5;

MACO — O. Thomaz — 1.600 metros, em 106";

LUMEN — L. Rigoni — 1.600 metros, em 108";

LESTE — R. Filho — 1.300 metros, em 85";

VIT. DO PALMAR — Meszaros — 1.300 metros, em 86";

JACUI — S. Ferreira — 1.600 metros, em 104" 3/5;

PORTUGAL — J. Martins — 1.400 metros, em 93" 4/5;

JAMARY — Oh. Thomaz — 1.300 metros, em 83" 4/5;

MANDI — E. Castillo — 1.400 metros, em 90";

TEBANO — C. Brito — 1.400 metros, em 94";

LOIRE — O. Ullôa — 1.000 metros, em 65";

GRISU' — M. Coutinho — 1.400 metros, em 91" 1/5;

HOLKAR — J. Araújo — 1.000 metros, em 64" 1/5;

CHICLET — A. Portilho — 1.400 metros, em 92";

INCAUTO — E. Silva — 1.000 metros, em 64" 3/5;

HEREMON — J. Araújo — 1.300 metros, em 83" 2/5;

ENDWELL — J. Ullôa — 1.300 metros, em 84" 1/5;

CORRETOR — C. Brito — 1.400 metros, em 90";

CORGONA — D. Ferreira — 1.400 metros, em 95" 4/5;

NOTICIA — Marcel — 1.000 metros, em 64";

MUXAXITA — F. Madalena — 1.300 metros, em 86";

HURON — C. Brito — 1.400 metros, em 96";

ALOA' — A. Aleixo — 1.000 metros, em 63";

DENBILI — N. Mota — 1.400 metros, em 98";

AFETO — F. Madalena — 1.300 metros, em 87";

NOVIÇO — I. Pinheiro — 1.500 metros, em 103";

FALOAZ — A. Rosa — 1.000 metros, em 67";

PACALANO — F. Madalena — 1.400 metros, em 90";

GULF STREAM — S. Camara — 1.000 metros, em 64";

PURY — A. Portilho — 1.600 metros, em 108";

EDELFA — J. Dias — 1.200 metros, em 78";

EM PARELHAS

OSCULO — Marcel e NACAR — Geraldo — 1.400 metros, em 93";

ODON — Marcel e ONDINO — J. Mesquita — 1.400 metros, em 92";

IBERICO — M. Coutinho; ITUANO — Rigoni e DIP — L. Meszaros — 1.500 metros, em 98";

MONT ROYAL — O. Ullôa e MONTE CASTELO — Leighton — 1.000 metros, em 65";

LIVORNO — S. P. Ribeiro e LUAR — E. Castillo — 1.400 metros, em 92";

LA FLECHE — Ullôa e ILLIADA — S. P. Ribeiro — 1.600 metros, em 105" 2/5;

JANGADEIRO — O. Castro e HALCON — M. Chirino — 1.400 metros, em 91";

ANACREON — J. Ullôa e GULL SEVENTH — D. Ferreira — 1.000 metros, em 64";

MALANDRO — I. Pinheiro e PATIFE — Lad — 1.600 metros, em 106" 3/5;

MY LOVE — Irigoyen e ALGARVE — J. Ullôa — 1.400 metros, em 94";

MANGUARI — C. Pereira — 2.400 metros, em 163"; 2.040 metros, em 136" 4/5 e 1.600 metros, em 104" 3/5, suave. CAMELOT — Mesquita, esperou nos 1.400 metros (juntos);

SCARAMOUCH — Irigoyen — 1.800 metros, em 117" 2/5; FAIR FAZ — D. Ferreira, esperou nos 1.200 metros;

LEUCA — Ullôa e LUPINA — Leighton — 1.400 metros, em 90";

LEAR — Chirino e UTECIA — Leighton — 1.400 metros, em 93";

BUCARACHA — Irigoyen e CHATELAINE — J. Ullôa — 1.300 metros, em 83";

NA GRAMA

GASCOÑHA — D. Ferreira — 1.200 metros, em 77";

GAIO — Moreno — 1.200 metros, em 76" 2/5;

INSPIRAÇAO — C. Brito — 1.300 metros, em 79";

MA' — F. Tavares — 1.000 metros, em 62";

CHUMBO — Moreno — 1.800 metros, em 100";

MONTERREI — Lad e GARBOLITO — Meirelles — 1.200 metros, em 82"

GENGIBRE — Meszaros e ANEQUIM — R. Benitez — 1.000 metros, em 66".

Será transposto...

(Conclusão da pág. 10)

mentos. Moscou bloqueou os esforços da O. N. U., antes da guerra, para a realização de eleições na Coreia e estabeleceu um regime títere que vinha desafiando a O. N. U..

Truman, em sua última palestra com a imprensa, deixou aberta a possibilidade de que os Estados Unidos, viessem a favorecer o cruzamento do paralelo. Respondendo a uma pergunta, o Presidente disse que a decisão seria tomada quando fosse alcançada a linha divisória.

Radar sagrou-se no clássico «J. C. de São Paulo»

Radar devantou o Clássico "Jockey Clube de São Paulo", muito a vontade, secundado nos últimos momentos por Zodiaco.

Abrindo a série de ganhadores, Chenille sobrepujou La Coruna, deixando Puritana em terceiro. Reuno surpreendeu no terceiro páreo, rateando Cr$ 228,00 com Osvaldo Ullôa no dorso.

Ainda o bridão chileno conquistou um empate com El Campeador dirigindo Lovelace, marcando o seu terceiro feito com Saladito, no XVI Handicap Especial.

Serra Negra sagrou-se sob a direção de J. Tinoco, sendo os demais vitoriosos Parlamento e Carinhosa no encerramento do "meeting", decidido no "photochart".

Eis os resultados técnicos das carreiras:

—

1º páreo — 2.900 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 (G. L.).

1º — Chenille, 57 quilos, A. Araujo;

2º — La Coruna, 57 quilos, P. Simões;

3º — Puritana, 58-56 quilos, J. Tinoco.

Não correu: Fuerza Bruta.

Tempo: 123" 4/5.

Diferenças: 1 e meio corpo e 5 corpos,

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 17,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 14,00

PLACES

Não houve.

Tratador — Salvador Antonucci.

Proprietário — Stud 20 de Março.

Importador — Stud 20 de Março.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 324.000,00.

Largou na frente Chenille, cedendo a posição logo depois em favor de La Coruna. Na reta Chenille passou pela ponteira, vencendo por corpo livre.

O piloto de La Coruna correu todo o percurso desestribado.

—

2º páreo — Prêmio "Jockey Clube de São Paulo" — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 8.000,00 (G. L.).

1º — Radar, 61 quilos, F. Irigoyen;

2º — Zodiaco, 59 quilos, S. Ferreira;

3º — Marshall, 60 quilos, J. Mesquita.

Não correu: Idealista.

Tempo: 97".

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 10,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 24,50

PLACES

Cr$ 11,00 e Cr$ 20,00.

Tratador — Juan Zuniga.

Proprietário — Stud Seabra.

Criador — Roberto & Nelson Seabra.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 489.870,00.

—

Partida retardada por Marshall e Radar. Largou na frente Albardão seguido do Zodiaco. Na reta Radar progredindo colocou-se em terceiro, assumindo a vanguarda Zodiaco. Radar no final dominou com facilidade Zodiaco, ficando Marshall em terceiro.

—

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 0.000,00 — Cr$ 4.500,00 (G. L.).

1º — Reuno, 56 quilos, O. Ullôa;

2º — Baluarte, 56 quilos, S. Ferreira;

3º — Vardam, 56 quilos, L. Meszaros.

Não correram: Morecho e Ouro Preto.

Tempo: 98" 3/5.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 223,00
Dupla 31 .. .. Cr$ 52,00

PLACES

Cr$ 65,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 67,00.

Tratador — Levy Ferreira.

Proprietário — Jorge Jabour.

Criador — Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 824.860,00.

—

Foi dada boa partida despontando Cherife, que logo depois cedia a posição a Incendiário e Reuno.

Na reta Reuno destacou-se sendo acossado por Baluarte que formou a dupla.

—

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 (G. L.).

1º — Lovelace, 56 quilos, O. Ullôa;

1º — El Campeador, 56 quilos, J. Mesquita;

2º — Argonauta, 56 quilos, J. Portilho.

Não correu: Galiant.

Tempo: 82" 1/5.

Diferenças: empate e 5 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 15,00
Vencedor .. .. Cr$ 18,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 33,00

PLACES

Cr$ 13,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 16,00

Tratador — Ernani de Freitas e Claudemiro Pereira.

Proprietários — Stud Lineu de Paula Machado e Francisco M. Serrador

Criadores — C. G. de Paula Machado e Haras Vargem Alegre.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 919.260,00.

—

Jeruqui muito indócil fêz anular a primeira partida. Logo após a sirene El Campeador despontou, ficando parado Jeruqui. Ao entrar na reta Lovelace progrediu passando a oferecer luta ao ponteiro.

Depois de pequeno domínio, voltou El Campeador, conseguindo empatar, conforme o espelho revelou.

—

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 (G. L.).

1º — Serra Negra, 54-52 quilos, J. Tinoco;

2º — Sarah Bernharde, 54 quilos, I. Sousa;

3º — Mariano, 56 quilos, G. Costa.

Não correram: Don Antonico e Visigodo.

Tempo: 85" 2/5.

Diferenças: 3 corpos e cabeça.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 44,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 52,00

PLACES

Cr$ 21,00 e Cr$ 19,00.

Tratador — Henrique de Sousa.

Proprietário — Mário Gomes Novo.

Criador — Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.009.510,00.

—

Largou na frente Serra Negra com Sarah Bernhardt e Mariano. Na curva Crato seguiu a ponteira, ficando na reta para Sarah Bernhardt que formou a dupla.

—

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 (G. L.) — Betting.

1º — Parlamento, 55 quilos, C. Sousa;

2º — Urubixaba, 56 quilos, A. Araujo;

3º — Jurujuba, 56-53 quilos, J. Graça.

Não correram: Má, Leblon, Taruman, Cracovia, Rio Bonito e Frá Diavolo.

Tempo: 80" 2/5.

Diferenças: 5 corpos e pescoço.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 75,00
Dupla 31 .. .. Cr$ 86,00

PLACES

Cr$ 20,00 e Cr$ 31,00.

Tratador — Gonçalino Feijó.

Proprietário — João Rangel Pinto.

Criador — Otávio Bopp.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.080.300,00.

—

Levantado o "starting-gate" apareceu Marcelo seguido de Jurujuba. No final da curva Jurujuba foi para a vanguarda muito acossada por Urubixaba, quando apareceu Parlamento o dominou os lutadores. Urubixaba foi o segundo colocado.

—

7º páreo — "XIV Handicap Especial" — 2.800 metros — Cr$ .. .. 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 (G. L.) — Betting.

1º — Saladito, 56 quilos, O. Ullôa.

2º — Laturno, 52 quilos, O. Macedo;

3º — Egeu, 56 quilos, D. Ferreira.

Tempo: 174" 2/5.

Diferenças: meio corpo e 1 corpo.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 55,00
Dupla 11 .. .. Cr$ 286,00

PLACES

Cr$ 28,00 e Cr$ 22,00.

Tratador — Levy Ferreira.

Proprietário — Jorge Jabour.

Importador — Osvaldo G. Camisa

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.060.590,00.

Laturno levou a melhor na partida, passando a comandar o lote com Suspect, Torpedo, Coraje, Giro, Liberal, Cumberland, Macanudo, Idealista, Egeu, Saladito, Don José e Múltiple ordem da primeira passagem. Na altura dos 1.300 metros Saladito e Egeu progrediram através fortes atropeladas. Ao entrar na reta Saladito pegou-se com Laturno, cruzando o espelho por meio corpo. Egeu foi terceiro

—

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 (G. L.) — Betting.

1º — Carinhosa, 50-52 quilos, V. Andrade;

2º — Carlos Magno 58 quilos, A. Araujo;

3º — Valco, 50 quilos, J. Tinoco.

Não correram: Pori Peri, Jacui, Haramun, Indico e Hellenico.

Tempo: 99" 4/5.

Diferenças: meia cabeça e 4 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 33,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 40,00

PLACES

Cr$ 17,00 e Cr$ 22,50.

Tratador — Oscar de Andrade.

Proprietário — João Batista Sequeira.

Criador — Stud Albarran.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.059.460,00.

—

Majestade, Valco e Guatapará surgiram em disputa do primeiro pôsto, levando a melhor a pensionista de Claudemiro Pereira. Na entrada da reta Carlos Magno passou para a vanguarda, recebendo forte atropelada de Carinhosa que dominou em cima do "photochart".

Valco foi terceiro.

—

MOVIMENTO GERAL DA' APOSTAS

Cr$ 6.767.010,00.

—

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr$ 566.195,00.

—

PISTA DE GRAMA SECA

—

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso Simples

11 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 6.142,00.

Concurso Duplo

1 vencedor, com 12 pontos — Cr$ 39.412,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (8-1-1) — 8 vencedores — Cr$ 974,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simples

155 vencedores — Cr$ 162,00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb.: (8-9) (1-1) (1-1) — 2 vencedores — Cr$ 102.666,00.

Livraria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio

FUNDADA EM 1854

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

Escritório Central — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771.

S. Cargas — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528

Passagens — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247.

Informações — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs.; aos sábados até 16 hs.; domingos e feriados, 9 às 12 horas.

Armazém A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667

Armazém 11-A — Telefone: 43-8673.

Armazém 12 — Telefone: 43-0290.

Cargas estrangeiras — Tel.: 23-2646.

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"CUYABÁ"

Sairá a 27 do corrente, para: **Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém**

"Cte. CAPELA"

Sairá a 30 do corrente, para: **Salvador e Ilhéus**

"PARÁ"

(Passag.)

Sairá a 1 de agôsto, às 13 horas, para: **Salvador, Recife, Cabedelo e Natal**

"RIO OIAPOQUE"

Sairá a 10 de agôsto, para: **Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém**

"JANGADEIRO"

Sairá a 9 de agôsto, para: **Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo**

"MAUÁ"

(Passag./Carga)

Sairá a 30 do corrente, para: **Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus**

PARA O SUL

"ATALAIA"

Sairá a 3 de agôsto, para: **Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre**

PARA A EUROPA

"LOIDE AMÉRICA"

Sairá a 11 de agôsto, para: **Salvador, Recife, Tenerife, Liverpool, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo**

"LOIDE CHILE"

Sairá a 27 do corrente, para: **Vitória, Barra Ilhéus, Salvador, Recife, Dakar, Tenerife, Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Alger, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova**

PARA A AMÉRICA

"LOIDE VENEZUELA"

Sairá a 20 de agôsto, para: **Vitória, Trinidad, Nova Orleans, Galveston e Houston**

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as Agências de Viagem e Turismo.

Dentro de breves dias

Na Rádio Mayrink Veiga o grande acontecimento radiofônico de 1950!

Será transposto o paralelo 38

As razões invocadas pelos técnicos militares e políticos

WASHINGTON, 24 (Donald J. Gonzales, da U. P.) — Fontes norte-americanas e estrangeiras dizem que está crescendo a corrnte favorável à possível transposição do paralelo 38, para a Coréia do Norte, quando eventualmente, a maré da batalha virar. Essa sensível questão está sendo discutida aqui e noutros países que se alinharam sob a bandeira da O. N. U., na guerra da Coréia.

Os informantes, que acentuam que não se chegou ainda a nenhuma decisão a respeito, dizem que os seguintes fatores favoreceu a investida através da fronteira norte-coreana:

1) — Os comunistas poderiam retirar-se para o paralelo e fazer preparativos para outro ataque.

2) — Os norte-coreanos estariam fisicamente mais fortes de vez que a porfia da luta em território sul coreano resultou em danos contra as cidades, fábricas, ferrovias, pontes, portos, muito maiores que os sofridos pela Coréia do Norte, que apenas teria sofrido os bombardeios aéreos.

3) — Os esforços da O. N. U., no curso dos últimos três anos, para unificar a Coréia, foram infrutíferos e apresentam poucas possibilidades de êxito, salvo por meio militares.

4) — O contrôle da O. N. U. até as fronteiras manchuriana e soviética possibilitaria um programa combinado de recuperação e eleições livres, sob o patrocínio dela — da O. N. U..

Dizem os informantes que a resolução do Conselho de Segurança, de 25 de junho, não exclui a ação militar, de parte das fôrças da O. N. U., além do paralelo 38, no intuito da "restauração da paz e da segurança na região". Há uma crescente corrente internacional de opinião no sentido de que a paz e a segurança sòmente podem ser resguardadas se a fôrça da O. N. U. tomar tôda a Coréia. Os argumentos em favor de tal medida ganham [illegible], em tôrno dos norte-coreanos e da Rússia.

Se os comunistas ainda [illegible] tiverem oferecendo resistência quando a linha for alcançada, não há dúvida de que a O. N. U. dará o sinal de avante para a invasão, até a derrota dos vermelhos. Se se chegar a uma decisão de suspender a luta, pelo menos temporariamente, então a atitude da Rússia — aprovando ou desaprovando as eleições unificatórias da O. N. U. — é que determinaria o rumo dos acontec-

(Conclui na 8.ª pág.)

Banco Português do Brasil S. A.

Sede: RIO DE JANEIRO
Filiais em São Paulo e Santos

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1950 — (Compreendendo Matriz, Filiais e Agência)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		24.918.610,30	
Em depósito no Banco do Brasil		176.498.037,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		18.371.164,20	
Em outras espécies		18.435.478,50	238.223.290,30
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional	3.018.000,00		
Empréstimos em C/Corrente	216.731.584,60		
Títulos Descontados	451.991.253,90		
Letras a receber de C/Própria	50.000,00		
Agências no País	103.922.005,30		
Correspondentes no País	18.497.000,20		
Correspondentes no Exterior	32.545.074,20		
Outros créditos	36.176.714,90	859.913.633,10	
Imóveis		17.097,79	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 5.000.000,00, depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	12.695.604,40		
Apólices Estaduais	18.034.905,00		
Apólices Municipais	1.335,00		
Ações e Debêntures	1.216.649,60	31.948.494,00	891.887.224,80
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	10.975.770,00		
Móveis e Utensílios	2.108.691,80		
Material de Expediente	2.000,00		
Instalações	318.569,30		13.405.031,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais	—,—		
Outras Contas	1.510.368,30		1.510.368,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia	—	68.744.955,80	
Valores em Custódia		632.462.033,30	
Títulos a receber de C/Alheia		508.105.707,60	
Outras Contas		89.827.650,40	1.299.160.347,10
			2.447.196.262,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		6.156.988,40	
Fundo de Previsão		6.000.000,00	
Outras Reservas		39.776.599,90	101.933.588,30
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	19.273,60		
em C/C Sem Limite	330.321.313,80		
em C/C Limitadas	207.028.333,40		
em C/C Populares	27.058.431,70		
em C/C Sem Juros	18.392.686,00		
em C/C de Aviso	53.073.523,80		
Outros Depósitos	72.134.533,50	708.028.096,10	
a prazo:			
de Diversos			
a prazo fixo	18.995.958,80		
de aviso prévio	21.337.179,30	140.333.138,00	
		848.361.234,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	11.531.480,10		
Correspondentes no País	20.784.821,40		
Correspondentes no Exterior	9.245.943,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	40.052.260,50		
Dividendos a pagar: Anteriores (não reclamados) 1.564.177,10; 59º dividendo de 12% a.a. (Cr$ 12,00 por ação), a distribuir 3.000.000,00	4.564.177,10	186.178.682,90	1.034.539.917,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			11.562.412,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		701.226.989,10	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	482.015.608,—		
do Exterior	26.090.099,10	508.105.707,60	
Outras Contas		89.827.650,40	1.299.160.347,10
			2.447.196.262,60

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1950. — Presidente: ERNESTO G. FONTES. — Diretores-Gerentes: ALBERTO DE FARIA FILHO, RUY LOWDES — Contador Geral: FELIX DA COSTA TEIXEIRA, Cont. — C.R.C. — D.F. n.º 733.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1950 (1.º semestre)

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Distribuição de acôrdo com a decisão da Assembléia Geral dos Acionistas de 29 de março de 1950:		
3.º percentagem do Conselho Administrativo referente ao exercício de 1949 e gratificação extraordinária dos funcionários	2.315.127,20	
Dividendo complementar (Cr$ 12,00 por ação)	3.000.000,00	
Saldo transferido para os fundos de previsão, de reserva geral e de reconstrução de imóveis	6.677.007,70	11.992.134,90
1.º Semestre de 1950:		
DESPESAS GERAIS:		
Honorários do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal; ordenados do pessoal e gratificações; contribuições para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários; material de escritório e diversas	13.550.522,30	
Impostos	1.961.547,10	15.512.069,40
JUROS:		
Juros pagos e creditados		15.529.558,60
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO:		
Depreciação de instalações, móveis e utensílios	127.750,40	
Perdas diversas — pelas verificadas	453.823,80	581.574,20
FUNDO DE RESERVA LEGAL:		
5% sôbre o lucro líquido		395.817,80
DIVIDENDOS:		
50.º dividendo de 12% ao ano (Cr$ 12,00 por ação) a distribuir		3.000.000,00
Saldo que passa para o semestre seguinte		4.330.537,60
		51.331.692,50

CRÉDITO

	Cr$
Saldo não distribuído de [illegible]	11.992.134,90
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Juros e descontos, menos os que passam para o semestre seguinte; comissões; operações de câmbio e renda de capitais não empregados em operações sociais	39.339.557,60
	51.331.692,50

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1950. — Presidente: ERNESTO G. FONTES. — Diretores-Gerentes: ALBERTO DE FARIA FILHO, RUY LOWDES — Contador Geral: FELIX DA COSTA TEIXEIRA, Cont. — C.R.C. — D.F. n.º 733.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

SÉTIMA VARA CIVEL

Edital de Primeira praça com o prazo de 20 dias. — Na forma abaixo: O Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercício na Sétima Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, no dia 25 do mês de julho próximo, as 14 horas, o porteiro dos auditórios levará a publico pregão de venda e arrematação em Primeira praça deste Juizo o prédio e respectivo terreno a rua Joaquim Silva nº 36, penhorados no executivo movido por F. Gallo & Cia. contra o Espólio de Vicente Darienzo, cuja descrição e avaliação são as seguintes: — Prédio de sobrado, com dois pavimentos sito a rua Joaquim Silva nº 36 na freguesia da Glória. — E' no alinhamento da rua, feitio de platibanda, tendo na fachada no pavimento térreo seis portas e no pavimento superior seis janelas de peitoril. — Construção muito antiga em pedra, cal e tijolos, portais e soleiras de cantaria e coberto de lage de cimento. — Mede de largura na frente 10ms,00 por 5ms,00 de comprimento. — Está em mau estado de conservação. — O pavimento térreo divide-se em loja para negócio, forrada e cimentada, e, o pavimento superior com acesso por escada de madeira interna divide-se em sala, quarto, cosinha, banheiro, sendo os comodos forrados e assoalhados e dependências ladrilhadas. — Deste pavimento por uma escada de madeira há acesso ao terraço cimento que serve de coberta ao prédio. — O terreno sem escritura que precisasse as dimensões, e, conforme informações no local mede de largura na frente e fundos doze metros e 60 centimetros por doze metros de extensão por ambos os lados. — E' fechado em parte por paredes confrontantes, eis que o prédio é geminado, e, no restante do perimetro por muros. — Confronta a direita e a esquerda com os prédios de numeros 40 e 34 da mesma rua e nos fundos com quem de direito. — Avaliado o prédio e seu terreno em Cr$ 300.000,00. — Em virtude do que passou-se êste e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, sendo que dito imóvel avaliado em Cr$ 300.000,00 vai por esta quantia a praça e quem o mesmo quiser arrematar deverá comparecer no dia, hora e local que é no Palácio da Justiça, a rua Dom Manuel, a fim de ter lugar a praça que será feita mediante pagamento a vista ou fiador idôneo por três dias. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 dias do mês de junho de 1950. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão, subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro. — Está conforme. — Pelo Escrivão, P. Ypiranga Araujo.

A MAIOR EMPRESA DE TRANSPORTES DO CHILE

GAZETA DE NOTICIAS colhe impressões no local

Num trabalho de constante superação, a Linha Aérea Nacional, emprêsa chilena de aéronavegação comercial, financiada por capitais do Estado, e impulsionada pelo esfôrço de técnicos, engenheiros, empregados e operários, tudo para não fugir à tradição do país, colocando-se em lugar de destaque, perante os outros povos da America do Sul. Agora, mais do que nunca, se afirmarão os seus esforços, pelo êxito que alcançou tal iniciativa. Existem no Chile, as linhas dessa Emprêsa cortando os ares andinos, desde Arica até Magallanes. Em consideração ás condições topográficas, comerciais, agrícolas, industriais e climatéricas do Chile, foram divididas as suas linhas em três grandes zonas: a) de Arica a Santiago; b) de Santiago a Puerto Montt; e c) de Puerto Montt a Magallanes.

O QUE "GAZETA DE NOTICIAS" TEVE OPORTUNIDADE DE CONHECER

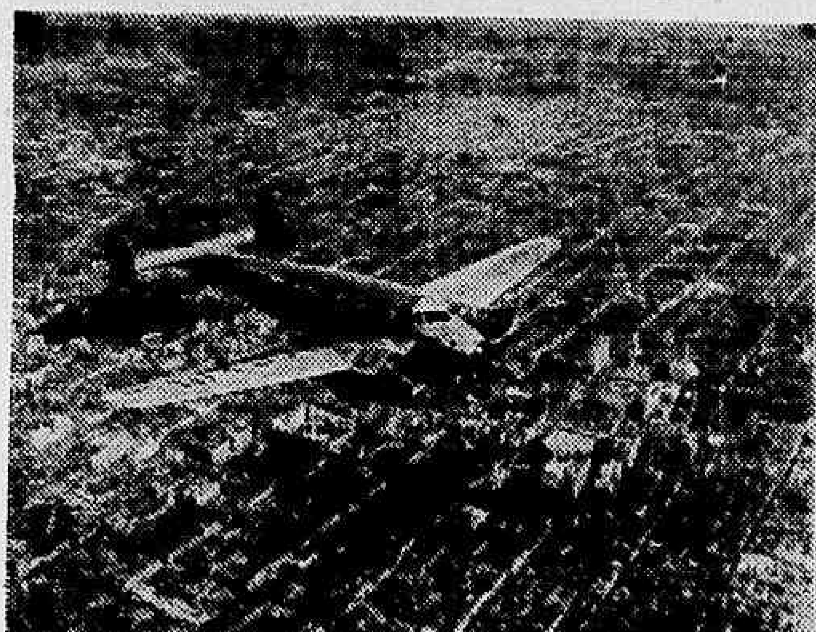
Entrando em contato com os solícitos e competentes auxiliares da L. A. N., tivemos a oportunidade de visitar todas as dependências da Emprêsa, iniciando pelo Departamento de Engenharia, magnificamente controlado e montado, o qual tem a seu cargo assegurar o cumprimento dos itinerários, expedindo as devidas ordens, tanto ao pessoal como aos pilotos e mecânicos, distribuindo oportunamente o material de vôo, mantendo um contáto contínuo com os serviços que têm relação diréta com o movimento de aviões. As vidas dos passageiros são bem asseguradas, pois a bôa ordem dos serviços permite controlar todas as falhas que possam existir, por meio de boletins, préviamente distribuidos a cada piloto, que vai registrando, durante o vôo, os defeitos e necessidades de reparo. Dessa maneira, não é fácil que se registrem falhas. Uma continua revisão do material de vôo incluindo o serviço de rádio, é levado a efeito antes do inicio de cada viagem. Todo o mecanismo do avião e os defeitos que foram observados pelos pilotos são registrados no mencionado boletim, facilitando, dessa maneira, o seu estudo por engenheiros especializados em cursos feitos na America do Norte. Antes de iniciar cada viagem, os aviões são submetidos a um vôo de prova de quatro horas, sendo submetidos os seus motores a rigoroso exame. Os "hangares" dessa Emprêsa possuem os mais seguros e modernos aparelhos, destacando-se entre êles os bimotores Douglas D. C. 3, para as grandes distancias. Em 1946 a Emprêsa possuia 6 aviões Lockhedd Eletra, com capacidade para 10 passageiros e 4 Lokheed Loderstars para 14 passageiros e três tripulantes e 10 aviões Douglas para 21 passageiros.

O Banco de Provas, adquirido nos Estados Unidos, foi uma das mais aconselhaveis iniciativas, para o fim de assegurar cada vez mais os seus aviões. Esse aparelho é muito usado nos Estados Unidos pelas grandes emprêsas de aéronavegação comercial, o qual não é fácil ser adquirido pelo seu alto custo. Basta ser colocado um determinado liquido, oleoso, sôbre êsse aparelho que acusa imediatamente o ponto nevralgico da dita peça, danificada, indicando-lhe o defeito.

Para orientar a reportagem da GAZETA DE NOTICIAS, foi destacado o Engenheiro Heitor Burr, um dos 8 engenheiros que trabalham na L.A.N. debaixo da orientação do Engenheiro Chefe Raul Alams Barros.

A Companhia L.A.N. é uma organização genuinamente chilena, não possuindo nenhum elemento estrangeiro para assim poder obedecer a sua organização estatutária. O seu capital é puramente chileno, numa organização feita à base dos esforços de seus acionistas.


O Presidente Don Gabriel Gonzales Vidéla visita o Norte do País, na L. A. N.


Vista geral de Santiago, através de um avião da L. A. N.

O TEMPO E' OURO

Para transporte dos auxiliares da Emprêsa, existem "ônibus" especiais, confortaveis e amplos, unicamente para uso exclusivo dos que fazem o trajeto do Centro da Cidade a Cerrillos onde estão os "hangares" e aéroporto. Num trajeto de mais de 30 quilômetros diariamente percorrido existem sempre confortaveis caminhonetes e "ônibus" tipo médio, servindo ás necessidades da L.A.N. É de se destacar um possante auto-ônibus, cujo "chassis" foi adquirido nos Estados Unidos por 600 mil pesos, ou sejam 300 mil cruzeiros, fabricado com madeira nacional e ferragem do país, com a capacidade para transportar 80 passageiros.

UM CAMPEÃO DE CORRIDAS NA CHEFIA DA MECANICA

A L.A.N. além do especial cuidado que tem para com os seus clientes, ainda póde escolher um nome nacional em assunto de automóvel e mecânica em geral para entregar a sua grande e modelar oficina, cujo homem chama-se RENE ASTORGA SOLARI, o qual obteve o 1º prêmio do volante chileno. E' um rapaz moço e cheio de carinho pelo material rodante da aludida Emprêsa.

UM MODELO DE VIRTUDES NA SUA ORGANIÇÃO SOCIAL

O serviço de benefício social para o pessoal da Linha Aérea Nacional tem como função essencial velar pelo bem estar dos seus funcionários proporcionando-lhes todos os meios que lhes permitam melhorar a sua capacidade funcional, sua situação econômica e o seu nível cultural e físico. A Secção de Beneficência Social poderá conceder os seguintes subsídios:

a) — Assistência Médica; b) — Assistência Dentária; c) — Socorro Social; d) — Bonificação do Estímulo; e) — Empréstimos do Auxílios; f) — Preparação de Cursos do Capacidade Funcional, Intelectual e Física de Previsão e Pensões; g) — Cooperativa de Artigos de primeira necessidade para os Empregados e Operários da Emprêsa; e h) — Organização e Financiamento de Colonias de Veraneio para Parentes do Pessoal da Emprêsa. A Assistência Médica do Serviço de Beneficio Social presta atenção Médica Gratuita em Geral. A Assistência Dentária é extendida aos parentes dos funcionários da Compahia, mediante uma pequena taxa de pagamento do material utilisado nos casos de serviços de Protese. Na parte referente ao Socorro Social, compreende-se Farmácia, Exames de Laboratório, Hospitalização e Intervenções Cirurgicas. Para casos de falecimento de um empregado ou operário, será concedido à familia do mesmo uma ajuda máxima de 5 mil Pesos. Em caso de falecimento de um membro da família (pai, mãe, espôsa, filhos menores de 18 anos), receberá o empregado ou operário, para gastos de funeral, uma ajuda de custas até um mil Pesos. Os detalhes para êsse fim são averiguados pela visitadora social. Os empregados ou operários da Emprêsa são assegurados por acidentes ou invalidez, representando êsse seguro $ 10.000 pesos. Tudo isto por conta do Serviço Social. O empregado ao constituir família receberá como prêmio matrimonial a quantia de $ 3.000 pesos, cujo pagamento é efetuado oito dias antes da cerimônia matrimonial. Aos operários cabe a ajuda de $ 2.000 pesos pela mesma razão. Esses prêmios são dados, pelo menos após um ano de serviço ativo. Por ocasião das festas de Natal, e do nascimento de cada filho, o empregado ou operário recebe a quantia de $ 1.000 pesos. Na Cooperativa da Emprêsa o empregado poderá abastecer o seu lar, retirando os viveres necessários, bem como roupas ou agasalhos, pagando sómente o custo da mercadoria. O empregado ou operário póde adquirir maiores conhecimentos, para o melhor desempenho de suas funções, sendo auxiliado pela Emprêsa, como pagamento de cursos de contabilidade, idioma, datilografia, redação, taquigrafia, mecânica em geral, eletricidade, etc. cujos cursos terão a duração de seis meses. Para conhecer as qualidades morais de seus funcionários e empregados a Emprêsa aconselha-os a fazerem depósito de suas economias na Caixa Nacional de Socorros. Os benefícios dos filhos de empregados e operários nas Colonias de Veraneio são financiados totalmente pela Emprêsa.

No ano de 1946 fôi escolhido para a Colônia de Veraneio um confortavel hotel, com jardim de parque infantil, na localidade denominada Quintero, onde em cada quinze dias foram levadas 52 crianças, as quais no seu regresso a Santiago, patentearam um excelente estado de saúde, tanto pelo seu aspeto físico como pelo aumento de pêso. Essa Colônia deu à Emprêsa um gasto de $62,585,85 cent., sendo que só para a alimentação foram gastos $ 41.760 pesos. Além disso foram gastos mais $ 20.825,80 cent. em aquisição de camas apropriadas para os menores. Durante a permanência desses veranistas, a visitadora social da Emprêsa acompanha as crianças.

Com a concentração de 50 famílias de empregados e operários na povoação "Pedro Aguirre Cerda", foram iniciadas outras obras de assistência social coletiva, como sejam: Clube de Mães, Clube Infantil, Conferências sôbre Dietética, Higiêne, além de outras beneficências e costura.

A L.A.N. A SERVICO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em três oportunidades, durante o ano de 1946, recorreu S. Excia. o Sr. Presidente da República aos serviços da Emprêsa, com o objetivo de dar cumprimento a elevados propósitos do Govêrno. Com efeito, no mês de Março de 1946, D. Gabriel Gonzalez Vidéla se transladou a La Serena, a fim de presidir ás festividades com que a dita Cidade celebrou o seu 4º Centenário. No mês de Julho do mesmo ano, no Lodestar 502, efetuou uma visita oficial ás provincias de Tarapacá e Antofagasta, e, finalmente em Setembro, concorreu por via aérea á inauguração da Planta "Juan Soldado".

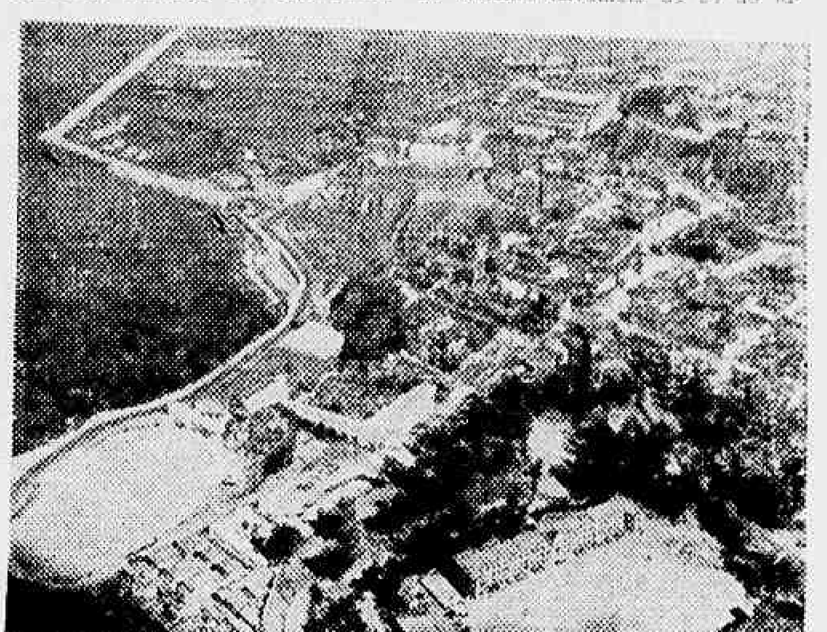
UM POUCO DA HISTÓRIA DA "LINHA AÉREA NACIONAL"

Essa Emprêsa foi estabelecida no inicio, como Linha Aéropostal, entre Santiago e Arica, em 5 de março de 1929. Esse serviço foi o resultado de uma feliz iniciativa da aviação militar chilena e obra exclusiva do seu Comandante, Don Arturo Merino Benitez, principal impulsionador e o mais firme e decidido sustentáculo da Linha Aérea Nacional. Êsse correio aéreo se iniciou com biplanos de capacidade para 20 quilos de carga e um passageiro. Sucessivamente se empregaram aviões Fairchild de maior capacidade de carga, para quatro passageiros, utilizando-se posteriormente trimotores Ford para 12 passageiros. Estes aviões voavam regularmente entre Santiago e Arica com escalas em Ovalle, La Serena, Copiapó, Antofagasta, Calama, Tocopilla e Iquique. Em 21 de julho de 1932, o Supremo Govêrno dita um decreto por meio do qual a Linha Aérea Postal — entre Santiago e Arica se transformou na linha Aérea Nacional, sendo-lhe outorgada personalidade juridica e transformando-a, de fato, numa instituição semi-fiscal da administração autonoma, sendo ainda concedida a vantagem de monopolio de cabotagem aéreo no Chile.

Em reconhecimento dos multiplos esforços e desvelos dispensados pelo pioneiro dessa iniciativa, General de Brigada Aérea, Don Arturo Merino Benitez, o Supremo Govêrno designou-o Presidente do 1º Conselho de Administração dessa Emprêsa. Vencendo os obstaculos próprios de tôda a instituição criada, a Linha Aérea Nacional cruzou por tempos dificeis que, em certas oportunidades chegaram a constituir sérios cuidados. Entre essas dificuldades contaram-se falta de entradas próprias e falta de recursos econômicos. Essa situação se prolongou até 10 de agosto de 1940, data em que o deputado por Antofagasta, Don Pedro Opi Velásquez, obteve que fosse promulgado como lei da República um projeto elabodo por êle mesmo e defendido perante o Parlamento e as esféras governamentais, elevando o imposto das mercadorias que se embarcassem para o exterior ou que se desembarcassem do estrangeiro nos diferentes portos do litoral chileno. O produto dessa lei n. 6.602 proporcionou recursos próprios à Linha Aérea Nacional e à aviação civil. Nos últimos meses de 1940, se observou um auge digno de menção, devido principalmente ás entradas extraordinárias proporcionadas á Linha Aérea Nacional pela Lei Opitz. Êsse progresso se acentuou em 1941 e seguiu em ascenção auspiciosa no decurso dos anos seguintes.

Os êxitos alcançados pela Emprêsa foram devidos aos esplendidos resultados alcançados pela lei 6.602, e aos dirigentes dessa instituição. Em todas as ocasiões o Govêrno teve o especial cuidado de eleger os melhores elementos para a direção da Linha Aérea Nacional.

O Presidente Don Gabriel Gonzalez Vidéla, foi também Presidente do honoravel Conselho de Administração da Linha Aérea Nacional, no ano de 1939. Sómente depois de haver assumido êsse cargo o Exmo. Sr. Gabriel Gonzalez Vidéla teve sob sua responsabilidade a delicada missão de organizar e distribuir a frota de aviões especiais da Linha Aérea Nacional que se mobilizavam constantemente entre Santiago, Concepcion e cidades intermediárias, por ocasião do violento terremoto de 24 de janeiro de 1939, que assolou sete das mais férteis e progressistas provincias das zonas centrais e do sul do país, e que originou custosos danos materiais e a perda de milhares de valiosas vidas. A atuação do Sr. D. Gabriel Gonzalez Vidéla foi tão extraordinária e eficiente que, graças ás suas habeis diligências e aos incalculáveis esforços e energias despendidos pelos engenheiros, os técnicos, os pilotos, os rádio-operadores, os mecanicos e todo o pessoal de empregados e operários da Linha Aérea Nacional, o concurso dessa Emprêsa foi um fator decisivo para melhorar consideravelmente os terriveis efeitos dessa catástrofe, de maneira a merecer o reconhecimento unânime da opinião pública e do Supremo Govêrno que presidia Don Pedro Aguirre Cerda. Com a aquisição dos modernos bimotores Lockheed Eletra e Lockheed Lodestar, a Linha Aérea Nacional entrou numa etapa de franca superação, o que se constata desde 1941, até à presente data, não só na extensão de quilômetros percorridos e no volume de passageiros e carga transportados, o que permite afirmar a confiança e o porvir do futuro dessa Emprêsa.


Vista parcial de Valparaiso, voando um avião da L. A. N.

Matou o ancião com violento sôco

O crime ocorrido na Agência dos Correios e Telégrafos do Largo do Machado

A Agência dos Correios e Telegrafos, situada no Largo do Machado, foi teatro na noite de domingo de um covarde crime. No referido local tombou sem vida atingido por violento sôco o ancião Carlos Gaertmar chefe da referida dependência dos correios.

O MOVEL DO CRIME

Segundo foi apurado, ao referido local comparecera o jovem Fernando Cruz, estudante, de 19 anos, domiciliado à rua das Laranjeiras, 21 apartmento, 38, afim de se utilizar de um dos serviços ali em vigor. Como não fora satisfeito pela funcionaria que o atendeu, passou a insultá-la.

Ao local ocorreu o chefe da agência Carlos Gertmer, casado, de 68 anos, residente no sobrado da agência em questão. Sem mais nem menos, o estudante que segundo consta é dotado de temperamento nervoso, vibrou no ancião violento soco que o prostou por terra sem vida.

O covarde assassino aproveitando da confusão do momento logrou evadir-se. O corpo da vitima com guia das autoridades policiais do 4º Distrito foi removido para o necroterio. A policia se encontra em diligencias afim de capturar o indigitado matador.

Dois vigaristas detidos pela polícia

A espera das vitimas no Largo de São Francisco

Policiais lotados na Delegacia de Vigilancia, lograram deter ontem, em atitudes suspeitas no Largo de São Francisco, dois conhecidos vigaristas, já fichados pela policia, são êles: Jonas Barbosa, brasileiro, branco, de 35 anos, domiciliado a rua São Manoel, 304 e José Celso Marcelo, de 26 anos, morador a Vila Mimcema, 3108. Os dois meliantes que apresentam longa folha de "Serviços", se encontravam no referido local, prontos para agir, contra algum incauto que porventura lhes viesse ao encontro

GAZETA DE NOTICIAS

Ano 75 | Rio de Janeiro, Têrça-feira, 25 de julho de 1950 | N. 170

Quando existe uma perfeita identidade entre empregadores e empregados

Os operários juraram defender a obra do SESI e do SENAI a qualquer preço

Visitando a Escola 1-2, em Triagem — Festa de confraternização na Praia de Inhaúma — Impressões deixadas pelos líderes

Após visitarem a Escola 12 do S. E. N. A. I. em Triagem, e o Centro Social do S. E. S. I. na Praia de Inhaúma, representantes dos Sindicatos Operários do Distrito Federal declararam, num gesto espontaneo, que defenderiam essas duas instituições e por elas lutariam contra os interessados em sua destruição. Uma caravana, sob a orientação dos Srs. Ernani de Assis Silveira, ferroviário da Leopoldina e José Soares da Silva Filho, presidente da União dos Ferroviários do Brasil, percorreu as dependências daqueles estabelecimentos, em companhia do Presidente da Confederação Nacional da Industria. E depois tomou parte em uma feijoada, prato do dia de milhares de trabalhadores, que recebiam, àquela hora, as refeições fornecidas pelo S. E. S. I. nas fábricas.

Já antes do "ágape", a reportagem pôde anotar frases de admiração proferidas, aqui e ali, pelos dirigentes dos Sindicatos. O motorista Onesiforo Conrado Figueiredo, por exemplo, dizia a seus colegas: "Acho que deveria haver maior número de visitas com esta, para maior difusão do trabalho do S. E. S. I. Gostei de mais do que vi".

E o ferroviário Rômulo Ferreira ajuntou: "Achei uma coi-

(Conclue na 8ª pág.)

Um mau Deputado, o Sr. Hugo Carneiro

O Acre até agora não sabe para que o elegeu...

O Sr. Hugo Carneiro, deputado pelo P. S. D. do Território do Acre, é um dêsses representantes do povo, que não terá o mandato renovado. Muito lerdo e inexpressivo, o deputado "cheiroso", nada de prático apresentou durante os trabalhos da Camara Federal. Aliás, diga-se de passagem, o Sr. Carneiro teve pouca atuação no Palácio Tiradentes, falta constantemente ás sessões da Casa e só aparece quando tem interêsse próprio ou vem a defender improficuamente projetos em que a sua grei pode levar vantagens. A politica do deputado-perfumista é a da defesa de seus "cupinchas".

Quanto ao rincão natal, o Sr. Hugo Carneiro, conhecia muito bem, aquela região do Brasil, pelo mapa geográfico, não tomando conhecimento de suas necessidades, que não são poucas, pois até hoje, nada conseguiu para os acreanos. S. Excia., ultimamente, esteve em Rio Branco, para conhecer o local de seu nascimento e . . . sondou a possibilidade de sua próxima reeleição.

A êsse propósito, um vespertino local vem de publicar a relação dos projetos (poucos aliás), apresentados pelo deputado Hugo Carneiro. Dos nove que prenderam a atenção de seus colegas na Casa de Antônio Carlos, quase todos eram de cavações, onde o representante acreano pedia a concessão de vantagens comerciais, inversões de capitais de imóveis para residências em seu próprio benefício e de sua gente. Êsse pessedista, embora rico e "obsequioso" possivelmente, queremos crêr, não formará na abertura do Congresso de 1951. Muito custa ás vêzes servir os amigos

Já reparado o "Almirante Saldanha"

O navio-escola "Almirante Saldanha" se apresta para deixar o pôrto de Barrow-in-Furness, em prosseguimento do 11º cruzeiro de instrução que está realizando. Conforme foi noticiado, o navio aproveitou a passagem pela Inglaterra para fazer alguns reparos de máquinas no próprio estaleiro em que foi construido em 1933. De Barrow o "Almirante Saldanha" seguirá para o pôrto de Portsmouth.

A CONVENÇÃO DO POT

O jornalista Irany de Mello Pereira, candidato a vereador pelo Partido Orientador Trabalhista, convida seus eleitores, amigos e admiradores para assistir hoje, às 20 horas, no recinto da Câmara Municipal, á solenidade da Convenção final do P. O. T., confessando-se antecipadamente muito honrado com a presença dos mesmos.

Prorrogado o prazo para exportação de arroz

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil avisou aos interessados que prorrogou por 60 dias, a contar de 20 do corrente, o prazo para recebimentos de propostas de operações vinculadas que obtiverem a exportação de arroz.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Somente casos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 161
RUA URANOS 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

Concretizado o pacto PTB-UDN em Minas Gerais

Ilacir Lima e Valter Ataíde os responsáveis pela indicação Gabriel Passos

CONFIRMADA A CARTA DE GETÚLIO A MILTON CAMPOS

INICIADO ACÔRDO IDÊNTICO COM A UDN DE PERNAMBUCO

No que diz respeito á politica mineira, principalmente no caso do acôrdo UDN-PTB em tôrno da candidatura do sr. Gabriel Passos ao govêrno dêsse Estado, temos a informar que os srs. Ilocir Lima e Walter Ataide, proceres petebistas, estiveram nesta capital, assentando com os srs. Danton Coelho e major Newton Santos, os últimos detalhes dessa "entente" politica.

A verdade é que o sr. Getúlio Vargas enviou uma carta ao sr. Milton Campos, expressando sua disposição de combater a politica do sr. Benedito Valadares, a quem coloca na posição de seu inimigo.

O DESTINO DA CARTA

A carta do ex-ditador, ao contrário do que se noticiou, não foi levada a Belo Horizonte pelo sr. Danton Coelho, mas pelo major Newton Santos. Daí, a súbita deliberação da comissão politica udenista, presidida pelo sr. José Bonifacio, na indicação do sr. Gabriel Passos, que, apesar de udenista, exerceu cargos de confiança durante todo o Estado Novo.

AGORA, O "FRONTE" PERNAMBUCANO

O que aconteceu em Minas, segundo estamos informados, repetir-se-á em Pernambuco, caso o PSD do sr. Agamenon Magalhães não se adapte aos interesses do sr. Getúlio Vargas naquele Estado.

Dessa unidade da federação é que chegou o sr. Danton Coelho, sexta-feira passada, tendo declarado que ali fôra reestruturar o PTB do Estado.

Mas, segundo as informações que temos em mão, o contacto do emissário de Vargas foi com o sr. João Cleofas, presidente da UDN, que nêsse momento estuda a possibilidade de um acôrdo com o PSD estadual para a sucessão do sr. Barbosa Lima Sobrinho.

Médico homeopata para os leitores da «Gazeta de Noticias»

O Dr. Amaro de Azevedo, ilustre médico homeopata e velho amigo da GAZETA DE NOTICIAS, atenderá gratuitamente, em seu consultório, à Rua 7 de Setembro, n. 219, 1.º and., aos clientes que apresentarem o nosso exemplar do dia.

No PST o Cap. Tarso Coimbra

Segundo constava ontem, nos circulos politicos, estaria definitivamente assentada a candidatura do Capitão Tarso Coimbra á deputação federal na chapa do PST. Há muitos dias vêm os amigos do prestigioso lider educacional, e Presidente do Clube dos Oficiais da Reserva concatenando esforços para o lançamento do seu nome na pugna eleitoral de outubro proximo, chegando-se mesmo a articular uma coalisão partidaria com esse objetivo. Entretanto, deliberando sobre as sugestões desses correligionarios, manifestara o Cap. Tarso Coimbra sua satisfação em figurar na legenda do P. S. T., a cujos objetivos de elevado patriotismo se sente ligado por uma grande simpatia.

O Cap. Tarso Coimbra é Oficial de gabinete do Ministro da Viação e reitor do Instituto de Pesquisas e Formação Social.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

ANTES DURANTE DEPOIS

SÓ É CALVO QUEM QUER

ANTES DURANTE DEPOIS

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cª - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

IRREGULARIDADES no restaurante da A.B.I.

— As leis trabalhistas são ali desrespeitadas —

O diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, pessoalmente acompanhado de inspetores e fiscais de trabalho, esteve ontem á tarde na Associação Brasileira de Imprensa, onde fiscalizou o Restaurante daquela instituição, do qual é arrendatária a Sociedade Carioca de Restaurantes Limitada. Várias irregularidades foram ali constatadas, mormente, a que diz respeito ao cumprimento do horário de trabalho, para os empregados. Foram feitas exigências para no prazo de 48 horas, o restaurante da Casa dos Jornalistas, cumprir a determinação da lei, sob pena de lavratura dos competentes autos de infração.

CASA BANCARIA LIBERAL

Luiz de Camões, 6

8% Prazo fixo 1 ano

DEPÓSITOS

Tel. 43-1941

Barba sempre bem feita

sem pincel... sem irritar a pele!

com o novo aparelho de barbear elétrico REMINGTON FOURSOME

Standard

O aparelho de barbear elétrico mais aperfeiçoado. Corta fàcilmente a barba mais rebelde. Prático, rápido e confortável. Sua ação forte e suave equivale a uma verdadeira massagem. Um cabeçote duplo Blue Streak e dois redondos. Fabricação pelos processos técnicos mais modernos.

À venda nas principais lojas da Capital

Distribuidor exclusivo e assistência:

UM FINÍSSIMO PRESENTE PARA CAVALHEIROS!

S.A. CASA PRATT

RIO DE JANEIRO: Rua da Quitanda, 45-48 — SÃO PAULO: Rua José Bonifácio, 227-239

BELO HORIZONTE: Rua Goiás, 187 — CURITIBA: Rua 15 de Novembro, 456

PORTO ALEGRE: Rua Marechal Floriano Peixoto, 271